

***Envolvimento das comunidades na promoção do  
turismo sustentável em Hainan: O caso do povo Dan***

**Zhang Haizhou**

Maio de 2022

**Instituto Politécnico de Leiria**

**Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar**

---



***Envolvimento das comunidades na promoção do  
turismo sustentável em Hainan: O caso do povo Dan***

**Zhang Haizhou**

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Turismo e Ambiente

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação  
do Doutor João Viljoen de Vasconcelos

Maio de 2022

**Abstract:**

The Tankas live in Hainan approximately 400 years ago. But most people, including locals, know very little about this civilization. In order to protect the culture and to develop ecotourism of the Tankas, this work addresses local historical literature, involved community visits in Hainan and seeks to explain the origin, history, population, geographical distribution, accommodation and ethnic customs of the Tankas. The aim is to propose measures that combine tourist activity with promotion, through strategies aimed at increasing the income of residents while enabling the promotion of the history of the local communities associated with the fishery. The legal framework, carrying capacity, and the impacts of tourism on the Tankas in Hainan were studied in order to propose specific measures to address the local development of fisheries and ecotourism.

**Keywords:** The tankas, Sustainable development, Ecotourism, Local community, Hainan

**Resumo:**

O povo Dan viveu em Hainan aproximadamente há 400 anos, embora a maioria das pessoas, incluindo os locais, saibam muito pouco sobre esta civilização. A fim de proteger a cultura e de desenvolver o ecoturismo do povo Dan, o presente trabalho aborda a literatura histórica local, envolveu visitas à comunidade em Hainan e procura explicar a origem, história, população, distribuição geográfica, as formas de acomodação e costumes étnicos do povo Dan. O objetivo é propor medidas que conjuguem a atividade turística com a salvaguarda dos costumes do povo Da, através de estratégias que visem aumentar o rendimento dos residentes locais ao mesmo tempo que permite promover a história do povo Dan. Foram estudados o enquadramento legal, a capacidade carga e os impactos do turismo sobre o povo Dan em Hainan de modo a propor medidas específicas para promover o desenvolvimento local do ecoturismo pesqueiro.

**Palavras-chave:** O povo Dan, Desenvolvimento sustentável, Ecoturismo, Comunidade local, Hainan

## **简介:**

疍家人在海南生活了大约400年。但是，包括当地人在内的大多数人，对这种文明知之甚少。为了保护疍家人的文化，发展以疍家为主题的生态旅游，本文参考了当地的历史文献，走访了海南的疍家社区，阐述了疍家人的起源、历史、人口、地理分布、住所及民族风俗，同时为当地居民带来更多收入，并揭示渔业和旅游业发展背后的疍家人历史。同时，利用IPA分析法，分析了旅游业对海南疍家人的影响，并提出解决当地发展渔业生态旅游的具体措施。

**关键词:** 疍家人，可持续发展，生态旅游，当地社区，海南

## Índice

1. Introdução .....	8
2. Teoria do desenvolvimento sustentável .....	10
2.1. Surgimento do desenvolvimento sustentável .....	10
2.2. Definição do desenvolvimento sustentável .....	12
2.3. Conotação do desenvolvimento sustentável .....	12
2.4. Princípio do desenvolvimento sustentável .....	14
3. Ecoturismo .....	17
3.1. Surgimento do ecoturismo .....	17
3.1.1. Surgimento dos termos do ecoturismo .....	17
3.1.2. Modelo da produção do ecoturismo .....	17
3.2. Definição do ecoturismo .....	18
3.3. Conotação do ecoturismo .....	19
3.3.1. Pontos principais do ecoturismo .....	19
3.3.2. Funções do ecoturismo .....	22
3.3.3. Entidades no ecoturismo .....	23
3.4. Princípio do ecoturismo .....	24
3.5. Diferença entre turismo da massa e o ecoturismo .....	27
3.6. Leis e regulamentações relacionadas com o ecoturismo (China) .....	28
3.7. Instalações do ecoturismo .....	33
4. Turismo de Hainan .....	34
4.1. Situação atual da indústria do turismo de Hainan .....	34
4.2. Necessidade do desenvolvimento sustentável do turismo .....	37
5. Comunidade .....	40
5.1. Significado da comunidade do ecoturismo .....	40
5.2. Sustentabilidade turística e comunidade local .....	40
6. Metodologia: .....	44
7. O povo Dan .....	49
7.1. Breve descrição do povo Dan .....	49

7.2.	História do povo Dan .....	51
7.3.	Origem do povo Dan .....	51
7.4.	População e distribuição geográfica do povo Dan .....	52
7.5.	Culturas do povo Dan .....	53
7.5.1.	Dietas.....	53
7.5.2.	Característica da Residência .....	56
7.5.3.	Crenças e costumes.....	62
8.	Impacto do turismo na vida do povo Dan .....	65
8.1.	Análise de Importância-Desempenho .....	65
8.2.	Análise de conteúdo do povo Dan .....	65
9.	Ecoturismo do povo Dan - Tomando o condado autónomo de Lingshui Li como exemplo .....	70
9.1.	Vila de Xincun no condado de Lingshui.....	70
9.2.	Análise SWOT do ecoturismo do povo Dan no condado de Lingshui .....	73
9.2.1.	Forças.....	73
9.2.2.	Fraquezas.....	74
9.2.3.	Oportunidades .....	74
9.2.4.	Ameaças .....	75
9.3.	Recursos do Ecoturismo do povo Dan.....	75
9.4.	Capacidade da carga do ecoturismo do povo Dan no condado de Lingshui 77	
9.4.1.	Conceito de capacidade da carga .....	77
9.4.2.	Medição da capacidade da carga .....	78
9.5.	Segurança do ecoturismo do povo Dan no Condado de Lingshui .....	83
9.6.	Infraestrutura do ecoturismo do povo Dan .....	85
9.6.1.	Instalação do guia .....	85
9.6.2.	Instalação da segurança.....	86
9.6.3.	Restaurante e hotel.....	87
9.7.	Participação da comunidade no ecoturismo do povo Dan no Condado de Lingshui .....	90
9.7.1.	Partes interessadas ou intervenientes .....	90
9.7.2.	Modelo da participação comunitária .....	92

9.8.	Formulário do ecoturismo do povo Dan.....	96
9.8.1.	FishTour .....	96
9.8.2.	Prática do ecoturismo do povo Dan no condado de Lingshui.....	97
10.	Conclusão .....	101
11.	Bibliografia .....	103

## 1. Introdução

O povo Dan é um grupo étnico antigo de Hainan com uma marca histórica e cultural diferenciador do resto das comunidades onde se estabelecem. Os Dan em Hainan residem em embarcações de pesca, ancorados nas faixas litorais e sem uma profunda ligação com os residentes em terra. Este será porventura um dos motivos pelo qual são alvo de discriminação e repulsa desde há muito tempo, sendo que os seus elementos eram frequentemente considerados como "intocáveis" pelas outras comunidades. Atualmente, os Dan correm o risco de perder a sua diferenciação cultural, à medida que são de algum modo forçados a integrar as sociedades que residem em terra e abandonar o seu estilo de vida tradicional. Os Dan formam uma sociedade corajosa e trabalhadora, mas que apresenta dificuldade em sair de um sistema de pobreza prolongada, muito associado aos processos de repulsa e na dificuldade de integração social e económica. Contudo, felizmente, a sua história é quase um épico progressivo do pensamento nacional chinês. Efetivamente, desde a antiguidade ao presente, do mar à terra, da colisão e integração inicial entre a civilização marinha e a civilização agrícola até a realização real da harmonia, tolerância, amizade e unidade entre as pessoas de todos os grupos étnicos; podemos ver que o povo Dan têm vindo a adquirir cada vez mais direitos.

Não obstante este progresso, o povo Dan ainda não foi oficialmente reconhecido como uma minoria étnica, uma vez que poucas pessoas prestavam atenção às suas vidas e ao seu desenvolvimento e, por isso, pouco se sabe sobre as suas gravações históricas e património cultural.

É neste sentido que se considera necessário investigar, estudar e gravar as suas atividades históricas, culturais e económicas a fim de evitar que esta comunidade perca, eventualmente, a sua independência e desapareça no longo rio da história.

A presente tese centra-se numa análise ao potencial turístico de uma região costeira no sudoeste da China (Hainan), caracterizada por uma atratividade turística consolidada e por um frágil ambiente marinho ligado a uma importante diversidade cultural.

Na perspectiva da sustentabilidade de determinado território considera-se vital que as comunidades humanas residentes no local possam integrar as propostas de desenvolvimento. É nesse sentido que se considera necessário contar tanto com os recursos ecológicos marinhos para atrair turistas de alta qualidade e, em simultâneo promover a interação do povo Dan nas atividades económicas e social. Além disso, é essencial usar os fundos angariados pelas atividades turísticas para proteger o meio ambiente marinho local e prestar atenção aos interesses dos habitantes e das comunidades locais. Ao mesmo tempo, por meio do desenvolvimento sustentável, proporcionar aos turistas uma experiência única sem precedentes e promover uma educação ambiental aos turistas.

## 2. Teoria do desenvolvimento sustentável

### 2.1. Surgimento do desenvolvimento sustentável

Após o desenvolvimento da civilização humana no século XX, devido à liberação sem precedentes da produtividade proporcionada por sucessivas revoluções industriais, a humanidade deu um salto nos padrões económicos e de vida. No entanto, desde a Revolução Industrial, o ser humano tem tirado partido da natureza de forma irrestrita, o que tem causado progressivamente o esgotamento dos recursos e a destruição do ambiente ecológico. A enorme pressão ambiental e os problemas sociais tornaram-se graves desafios para a sobrevivência e o desenvolvimento da humanidade. Também temos que escolher novamente o caminho de desenvolvimento futuro. As pessoas precisam urgentemente de um novo modelo de desenvolvimento e novas ideias. É necessário manter o crescimento económico, mas também proteger os recursos e melhorar o ambiente ecológico. E o desenvolvimento sustentável se baseia justamente nesse pano de fundo histórico, nos novos conceitos e estratégias de desenvolvimento que surgiram na sociedade humana.

Alguns importantes momentos no século XX permitiram que o conceito de sustentabilidade fosse integrado na sociedade

À medida que as pessoas começam a compreender e prestar atenção às questões ambientais. A bióloga marinha americana Rachel Carson publicou a famosa "*Primavera Silenciosa*" em 1962. O livro descreveu em detalhes os enormes danos ao meio ambiente causados pelo abuso de agentes químicos e enfatizou a necessidade de estabelecer uma relação de cooperação entre o homem e a natureza, e dar um forte alerta à humanidade. (Rachel Carson, 1962).

Em 1972, a publicação "*Os limites do crescimento*" publicado pelo Clube de Roma apelou à humanidade para mudar o modelo de desenvolvimento existente. Deve mudar de crescimento ilimitado para crescimento sustentável e limitar o crescimento ao limite que a terra pode suportar. (Dennis L. Meadows et al, 1972)

Em junho do mesmo ano, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano realizada em Estocolmo, capital da Suécia, foi considerada a primeira vez que países do mundo se reuniram para discutir questões ambientais, marcando o despertar de toda a humanidade para questões ambientais cada vez mais graves.

De 3 a 14 de junho de 1992, foi realizada no Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (UNCED). Na conferência, dois documentos programáticos, a "*Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento*" e a "*Agenda 21*", foram adotados, colocando o desenvolvimento sustentável em ação pela primeira vez.

Do ponto de vista ecológico. Em novembro de 1991, a Associação Internacional de Ecologia (INTECOL) e a União Internacional de Ciências Biológicas (IUBS) realizaram conjuntamente um simpósio sobre questões de desenvolvimento sustentável. No seminário, desenvolvimento sustentável é definido como: "*proteger e fortalecer a capacidade de produção e renovação do sistema ambiental*". Acredita-se que o desenvolvimento sustentável é um modelo de desenvolvimento que não excede a capacidade de renovação do sistema ambiental. (INTECOL & IUBS, 1991)

Do ponto de vista social. Em 1991, no artigo "*Caring for the Earth: A Strategy for Sustainable Living*", publicado em conjunto pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UN-EP) e o World Wide Fund for Nature (WWF), será ser capaz de Desenvolvimento sustentado é definido como "*melhorar a qualidade de vida humana sem exceder a capacidade de manutenção da capacidade de sobrevivência do sistema ecológico*". (IUCN, UNEP & WWF, 1991)

Do ponto de vista económico. O autor de "*Natural resources and economic development*", Edivard B. Barbier acredita que o desenvolvimento sustentável deve estar "*Com a premissa de manter a qualidade dos recursos naturais e dos serviços que prestam, os benefícios líquidos do desenvolvimento económico são maximizados.*" (Edivard, 2005)

## 2.2. Definição do desenvolvimento sustentável

Embora as pessoas tenham opiniões diferentes sobre a definição de desenvolvimento sustentável, os princípios básicos são os mesmos. Simplificando, é para lidar com os dois relacionamentos corretamente. O primeiro é o relacionamento entre o homem e a natureza, e o segundo é o relacionamento entre o homem e o homem. A relação entre o homem e a natureza deve ser mutuamente adaptável e coordenada. Na premissa de garantir o ambiente ecológico natural, desenvolver de forma racional a economia, a sociedade, a cultura e a tecnologia. Não devemos buscar benefícios económicos de curto prazo em detrimento do meio ambiente ecológico. E a relação entre as pessoas deve ser de benefício mútuo e desenvolvimento comum. Em geral, o que é geralmente aceito internacionalmente ainda é a visão apresentada pela Sra. Brundtland em 1987, que é: *“O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades.”* (Brundtland, 1987)

## 2.3. Conotação do desenvolvimento sustentável

A conotação de desenvolvimento sustentável é muito rica. É o produto da coordenação e unidade de economia sustentável, ecologia sustentável e sociedade sustentável. Isso requer que os seres humanos prestem atenção à alta eficiência económica, prestem atenção à harmonia ecológica e busquem a justiça social no desenvolvimento.

Em termos de sustentabilidade económica, o desenvolvimento sustentável incentiva o crescimento económico, em vez de restringir cegamente o desenvolvimento económico em nome da "proteção da ecologia". Porquê a economia é a personificação e a base da força e da riqueza de um país ou região. Se não houver base material suficiente como garantia, será difícil alcançar progresso em proteção ambiental, pesquisa científica e justiça social.

No entanto, o desenvolvimento sustentável não só atribui importância à quantidade de crescimento económico, mas também busca a qualidade do desenvolvimento económico. Especificamente, um modelo de crescimento económico intensivo deve ser adotado e o modelo de crescimento económico extensivo deve ser descartado.

O chamado "tipo intensivo" refere-se ao uso de novas tecnologias, novos processos, máquinas e equipamentos aprimorados e maior conteúdo tecnológico para aumentar a produção na mesma escala de produção. Baseando-se na melhoria da qualidade da produção e eficiência de utilização, o objetivo final de crescimento económico, produção mais limpa, conservação de recursos e redução de descarte de resíduos será alcançado. Isso é particularmente importante para os países em desenvolvimento.

Muitos países e regiões nas etapas de afirmação do seu progresso enfrentam o duplo golpe da pobreza económica e da destruição ecológica. A pobreza económica é uma das causas importantes da destruição ecológica, e a destruição do meio ambiente ecológico, por sua vez, exacerba a pobreza económica. Portanto, nesses países e regiões, devemos ser mais cautelosos na escolha do uso de energia e matérias-primas para reduzir o impacto negativo das atividades económicas sobre o meio ambiente.

Em termos de sustentabilidade ecológica, a capacidade de carga é um fator muito importante. O desenvolvimento sustentável requer que a construção económica e o desenvolvimento social sejam coordenados com a capacidade de carga da natureza. Em outras palavras, ao desenvolver a economia e a sociedade, é necessário levar em conta as restrições ecológicas, não exceder a capacidade de carga do ambiente natural e evitar danos irreversíveis ao ambiente natural.

Ao mesmo tempo, no processo de desenvolvimento, o ambiente natural deve ser mantido e melhorado para resolver os problemas ambientais de sua fonte fundamental. A meta de desacelerar a taxa de consumo de recursos pode ser alcançada por meio de medidas económicas, intervenção governamental e melhoria da tecnologia. Métodos de produção limpa devem ser adotados tanto quanto possível para reduzir o descarte de resíduos. Somente se a taxa de consumo de recursos for mais lenta do que a taxa de regeneração e a taxa de desenvolvimento de alternativas, a sustentabilidade ecológica será possível.

Em termos de sustentabilidade social. O desenvolvimento sustentável busca o desenvolvimento integral da sociedade e acredita que o crescimento do valor da produção económica por si só não pode representar o desenvolvimento real. A essência do desenvolvimento é melhorar ao máximo a qualidade de vida e saúde humanas e criar um ambiente social que garanta igualdade, liberdade, educação e proteção contra a violência.



Imagem 2-1 Os três pilares da sustentabilidade

## 2.4. Princípio do desenvolvimento sustentável

Existem três princípios básicos de desenvolvimento sustentável, incluindo o princípio da justiça, o princípio da sustentabilidade e o princípio da comunhão.

O princípio da justiça refere-se à igualdade na escolha das oportunidades de desenvolvimento. O princípio de justiça do desenvolvimento sustentável inclui dois aspetos: um é a justiça entre todas as pessoas na atualidade. Outro aspeto é a justiça entre as gerações futuras e a atualidade.

Porque o atual nível de desenvolvimento em vários países e regiões é diferente, isto é, a justiça do desenvolvimento sustentável reflete-se essencialmente entre os países desenvolvidos e os que se encontram em desenvolvimento. O

desenvolvimento sustentável deve atender às necessidades básicas de todas as pessoas hoje e dar-lhes oportunidades de satisfazer seu desejo de uma vida melhor.

Ao mesmo tempo, o desenvolvimento sustentável deve não apenas realizar a justiça entre as pessoas contemporâneas, mas também perceber a justiça entre as pessoas contemporâneas e as gerações futuras. Porque os recursos naturais dos quais a humanidade depende para sua sobrevivência e desenvolvimento são limitados. Nossas gerações futuras têm o direito de apresentar suas necessidades razoáveis para o meio ambiente e recursos. O desenvolvimento sustentável requer que as pessoas contemporâneas assumam responsabilidade histórica pelas gerações futuras e considerando as suas próprias necessidades e consumo.

O princípio da sustentabilidade se refere a um princípio que mantém a capacidade de um ecossistema de manter sua produtividade mesmo quando ele é perturbado. Isso envolve a relação de " quantidade " e " capacidade de carga " no desenvolvimento e utilização dos recursos e do meio ambiente.

Visto que o ambiente e os recursos são a condição básica para a sobrevivência e o desenvolvimento humano, garantir o uso sustentável dos recursos e manter a sustentabilidade do ecossistema estão intimamente relacionados ao desenvolvimento sustentável da sociedade humana.

Isso exige que o ser humano ajuste seu estilo de vida de acordo com as condições de sustentabilidade. Determine seus próprios padrões de consumo no âmbito da sustentabilidade ecológica. É necessário desenvolver e utilizar os recursos naturais de forma racional. Manter a capacidade regenerativa dos recursos renováveis. Ao mesmo tempo, certifique-se de que os recursos não renováveis não sejam consumidos em excesso e possam ser reabastecidos por recursos alternativos.

O princípio da união deverá assumir-se como um desígnio global. Para atingir a meta de desenvolvimento sustentável, deve ser por meio da cooperação de todas as partes ao redor do mundo, o que requer o desenvolvimento do "multilateralismo".

Portanto, em termos de cooperação internacional e regional, devemos-nos dedicar a salvaguardar e respeitar os interesses de todas as partes. É particularmente importante formular acordos internacionais sobre a proteção do meio ambiente

global e o desenvolvimento sustentável e estabelecer organizações cooperativas em todos os níveis.

Assim como Xi Jinping apresentou a ideia de "Comunidade com Futuro Compartilhado para a Humanidade<sup>1</sup>" em 2012. Enquanto cada país procura o seu próprio percurso de desenvolvimento, também promove o desenvolvimento comum de todos os países. Na globalização cada vez mais madura de hoje, a comunidade internacional tem-se tornado cada vez mais uma "comunidade do destino". Diante da complexa situação da economia mundial e dos problemas globais, nenhum país pode ficar imune e sozinho. Somente por meio da comunicação e da cooperação podemos alcançar melhor o objetivo do desenvolvimento sustentável.

---

<sup>1</sup> Em 2012 foi apresentado o relatório entregue pelo ex-secretário geral Hu Jintao no 18º Congresso Nacional do Partido Comunista da China onde o presidente chinês defendeu o conceito de “partilha de um só mundo por todos os países da terra” (<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/app5.231>)

### **3. Ecoturismo**

#### **3.1. Surgimento do ecoturismo**

##### **3.1.1. Surgimento dos termos do ecoturismo**

Com base na reflexão sobre a cultura, a educação e o turismo da época, o estudioso americano Hetzer propôs em 1965 uma forma de turismo mais responsável. Este tipo de turismo preconiza a busca do máximo de benefícios económicos e a máxima satisfação dos turistas sob a premissa de mínimo impacto sobre a cultura e o meio ambiente locais. O “turismo responsável” descrito por Hetzer é entendido como a forma embrionária do ecoturismo atual.

O termo ecoturismo foi proposto pela primeira vez por Ceballos Lascurain do México, um conselheiro especial da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) em 1983. Isso marcou a criação oficial do conceito de ecoturismo. Desde então, esse conceito foi aceite globalmente e, aos poucos, desencadeou uma onda de ecoturismo.

##### **3.1.2. Modelo da produção do ecoturismo**

Existem dois tipos principais de modos de produção de ecoturismo: o primeiro é o tipo proativo e o segundo é o tipo passivo. O tipo de proativo é um modelo comum em países economicamente desenvolvidos. É por causa da procura do mercado que o ecoturismo é produzido ativamente. O representante mais típico são os Estados Unidos da América.

Devido ao nível de urbanização altamente desenvolvido, as pessoas estão ansiosas por ter a oportunidade de entrar em contato com a natureza e relaxar. A fim de permitir que as pessoas entendam e apreciem a natureza e recebam educação ambiental, a partir do Parque Nacional de Yellowstone em 1872, os Estados Unidos formaram sucessivamente um sistema de turismo de parque nacional incluindo 22 tipos, mais de 600 reservas naturais e mais de 300 parques, são 10% da área total do terreno, resultando em ecoturismo no sentido original. (Zhang, 2007)

Em meados e no final do século 20, os Estados Unidos propuseram o desenvolvimento do ecoturismo e, ao mesmo tempo, formularam leis e regulamentos pertinentes, com foco no cultivo de empreendimentos relacionados ao ecoturismo, e obtiveram bons resultados.

O tipo passivo é comum em países economicamente subdesenvolvidos. Principalmente devido à pressão económica, o modelo económico do ecoturismo tem que ser desenvolvido sem agredir o meio ambiente. Esse tipo de país geralmente possui recursos de ecoturismo ricos e únicos, cujos representantes são o Quênia na África e a Costa Rica na América Latina. O Quênia possui ricos recursos de vida selvagem, mas no início do século 20, atividades de caça frequentes trouxeram golpes devastadores à vida selvagem local. O governo teve que anunciar a proibição total da caça em 1977, no ano seguinte, o comércio de produtos silvestres também foi considerado ilegal. Muitos habitantes locais estão desempregados por causa disso e têm que embarcar no caminho do desenvolvimento do turismo para ganhar a vida. Portanto, nasceu o ecoturismo local.

A Costa Rica começou a desenvolver o ecoturismo para proteger os recursos florestais. Em meados do século XX, devido ao desenvolvimento económico e rural, o fenómeno da destruição das florestas locais tornou-se cada vez mais grave, estimando-se que em 2000 as florestas do país estejam esgotadas. Para mudar essa situação, o governo da Costa Rica estabeleceu o Gabinete de Gestão Florestal e, sucessivamente, 34 parques nacionais e áreas protegidas, formulou regulamentações rígidas e estabeleceu agências profissionais de supervisão. Em 1996, o país lançou pela primeira vez um curso de treino em ecoturismo para estudar como melhorar a qualidade dos serviços e proteger os recursos florestais.

### 3.2. Definição do ecoturismo

O conceito de ecoturismo tem uma história de quase 40 anos desde que foi apresentado. Embora, após um período de desenvolvimento, alguns referenciais teóricos influentes tenham surgido para o ecoturismo, ainda não há uma conclusão

completa e unificada na academia. As pessoas têm diferentes definições de ecoturismo porque enfocam diferentes aspectos, como economia, cultura e meio ambiente.

Elizabeth Boo, autora de "Ecotourism: The Potentials and Pitfalls", acredita que o *ecoturismo é uma espécie de turismo baseado na natureza, com o objetivo de aprender e pesquisar o natural, apreciar e desfrutar da paisagem natural, e viajar para as áreas naturais com pouca perturbação ou nenhuma poluição.* (Elizabeth Boo, 1990)

A Sociedade Internacional de Ecoturismo (sigla em inglês TIES) definiu o ecoturismo em 2015 como: *viagens responsáveis a áreas naturais que preservam o meio ambiente, sustentam o bem-estar da população local e envolvem interpretação e educação.* (TIES, 2015)

A definição proposta pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) em 2017 é: *O ecoturismo é uma forma de turismo ética e responsável que oferece uma oportunidade para atividades recreativas saudáveis e aventura. Ele explora os ecológicos, culturais, históricos e arqueológicos de uma área natural, preservando sua integridade e aumentando as oportunidades de desenvolvimento económico para as comunidades locais.* (IUCN, 2017)

### 3.3. Conotação do ecoturismo

De acordo com a definição de ecoturismo por diferentes estudiosos de diferentes ângulos, podemos simplesmente resumir a conotação do ecoturismo como um modelo "três-quatro-cinco". "Três" são os três pontos principais do ecoturismo, "quatro" são as quatro funções do ecoturismo e "cinco" são as cinco entidades no ecoturismo, descrito de seguida.

#### 3.3.1. Pontos principais do ecoturismo

O primeiro ponto é que o ecoturismo enfatiza a conservação e educação dos recursos locais. A proteção dos recursos ecológicos sempre foi a base do

ecoturismo, sendo também a principal característica que distingue o ecoturismo de outro turismo de natureza.

Os recursos ecológicos protegidos incluem dois tipos, em suma, o ambiente natural e a cultura tradicional. O ambiente natural inclui o património natural local e o ecossistema. A cultura tradicional envolve as comunidades locais, incluindo a manutenção da existência de comunidades locais e protegendo a existência continuada da cultura da população local.

Em segundo ponto, o ecoturismo enfatiza o retorno ao ecossistema. O ecossistema aqui não é apenas uma paisagem natural, ele também deve incluir uma atmosfera cultural. Em muitas regiões do mundo, a natureza recebe fortes atributos culturais e é difícil separar os conceitos de natureza e cultura.

Por exemplo, o budismo prevalece em muitos países do Ásia. Segundo as lendas religiosas, algumas montanhas e rios são considerados sagrados. Devido a terra sagrada não pode ser profanada, os monges e crentes locais atribuem grande importância ao ambiente ecológico local. Portanto, a simbiose harmoniosa entre o homem e a natureza foi realizada localmente, e a estabilidade do ambiente ecológico foi garantida. Isso sem dúvida atraiu a atenção dos ecoturistas.

Portanto, um ecossistema compatível com a natureza e o ser humano é objeto do ecoturismo. As pessoas vão para a natureza para atividades turísticas com um propósito específico, e no processo de atividades turísticas para fortalecer a compreensão da natureza e da cultura é o significado do ecoturismo.



Imagem 3-1 A montanha de Emei (Um dos quatro lugares sagrados budistas na China)

O terceiro ponto é que o ecoturismo se concentra nos interesses das comunidades locais. O ecoturismo não é apenas uma atividade turística que proporciona vivência natural, mas também deve assumir a responsabilidade de fazer prosperar a economia local, melhorar a qualidade de vida dos moradores locais e respeitar e manter a integridade da cultura local.

Deve ser possível usar a receita do turismo para buscar o bem-estar da comunidade local. Por exemplo, uma certa percentagem da receita do turismo é usada para melhorar a infraestrutura local e encorajar os residentes locais a participarem ativamente da causa do ecoturismo.

A participação ativa das comunidades locais refletirá a atmosfera cultural ecológica original da indústria do turismo, aumentará a atratividade dos destinos turísticos, aumentará a renda económica e os padrões de vida dos residentes locais, impulsionará o desenvolvimento económico local e fornecerá motivação suficiente para proteger o ambiente ecológico.

### 3.3.2. Funções do ecoturismo

A primeira função é turística. O ecoturismo ainda é uma atividade essencialmente turística. Assim como o trabalho do aluno é aprender, o trabalho do professor é a educação e o turismo é o seu próprio trabalho.

O ecoturismo toma emprestado o cenário natural original e a atmosfera cultural única para atrair e satisfazer os turistas. No entanto, em comparação com o turismo de massa tradicional, o ecoturismo dá mais atenção à sustentabilidade. Defendeu que as necessidades dos turistas não deveriam ser satisfeitas cegamente, e o comportamento dos turistas deveria ser restringido com o propósito de proteção.

A segunda é a função de proteção. A proteção é a função central do ecoturismo e é também a característica mais significativa que distingue o ecoturismo de outros modelos de turismo. A função de proteção do ecoturismo incorpora muitos aspectos.

No processo de desenvolvimento e utilização, as leis ecológicas naturais devem ser seguidas. É necessário realizar plenamente o valor dos recursos naturais e incorporar o custo dos recursos naturais ao custo total de desenvolvimento, de modo a evitar a busca de benefícios económicos de curto prazo. É necessário realizar as atividades turísticas de acordo com as mudanças na capacidade dos recursos e do meio ambiente, e evitar ultrapassar a tolerância do meio ambiente.

Para os turistas que se dedicam à atividade turística, isso também se reflete na melhoria da consciência ambiental e ecológica, restringindo ativamente seu comportamento, respeitando a cultura e os costumes locais, e tendo a proteção dos recursos do ecoturismo e do meio ambiente local como um comportamento consciente.

A terceira função do ecoturismo é sua função de redução da pobreza, ou benefício das comunidades. A maioria das áreas com ricos recursos de ecoturismo são relativamente deprimidas, e a maioria das comunidades locais são relativamente pobres do ponto de vista material e de infraestruturas, devido a restrições geográficas. Ao mesmo tempo, o ambiente natural local é extremamente frágil e sensível.

Portanto, o ecoturismo pode, em alguns momentos, ser considerada a principal indústria local. O desenvolvimento do turismo pode trazer uma renda económica considerável para a área local e gerar um significativo número de empregos. Os residentes locais também podem obter certo treino de habilidades no processo de adaptação às atividades turísticas.

A quarta função do ecoturismo é a educação. O ecoturismo não consiste apenas em desfrutar e proteger o património natural e cultural. Ao mesmo tempo, também enfatiza a responsabilidade social da educação em ecologia natural e diversidade cultural.

É difícil distinguir o ecoturismo do turismo sustentável se apenas a função de proteção for enfatizada, porque o ecoturismo faz parte do turismo sustentável. Portanto, a educação ambiental tornou-se uma característica única do ecoturismo.

Por outro lado, para a própria função educativa. O objetivo da educação não é apenas o turista, mas estende-se a todos os beneficiários do ecoturismo. Quanto aos meios de educação, também evoluiu das próprias sensações físicas e mentais dos turistas ao uso de novas ciências e tecnologias para o ensino popular de ciências.

### 3.3.3. Entidades no ecoturismo

O primeiro são os turistas que deverão estar “preparados”. Os turistas podem obter uma experiência turística de alta qualidade no processo de ecoturismo, mas antes de partirem, devem considerar a sensibilidade ambiental e cultural do destino turístico e exigir que o impacto negativo no meio ambiente seja minimizado. Os turistas imprevistos podem causar danos à natureza e cultura locais e afetar o desenvolvimento sustentável da área local.

Seguido, os próprios residentes locais poderão ser treinados para o turismo. Residentes de comunidades locais são a entidade central do ecoturismo. O ecoturismo não deve apenas proporcionar aos residentes locais empregos em todos os aspetos, mas também ser responsável por sua formação profissional e técnica. Isso ajudará a melhorar as capacidades de serviço interativo de residentes locais e

turistas, bem como suas capacidades de gestão num ambiente natural e cultural sensível.

A terceira entidade é o gerente/operador de ecoturismo. A principal função da equipe de gestão é a operação geral e a gestão da área de ecoturismo. O pessoal de gestão deve divulgar informações turísticas em tempo útil, realizar atividades locais de educação ambiental e cultural, formular regulamentos razoáveis para orientar o comportamento dos turistas, tomar as medidas corretas para prevenir danos ao meio ambiente e a património cultural em áreas turísticas, monitorar o número de turistas diários.

A quarta entidade é o pesquisador. O ecoturismo de alta qualidade é inseparável da ajuda de pesquisadores científicos. Os pontos turísticos de ecoturismo devem cooperar ativamente com universidades e institutos de pesquisa em profundidade. Os investigadores são os principais responsáveis pela investigação, avaliação, gestão e proteção dos recursos turísticos, ao mesmo tempo que devem fornecer sugestões para a construção de projetos turísticos.

Finalmente, surgem entidades como sejam os governos central e local em todos os níveis. A função do governo é principalmente formular políticas, leis e regulamentos relevantes aplicáveis ao ecoturismo. Deve também apoiar pesquisas de recursos locais, fazer alocações financeiras para planos de conservação locais e orientar e supervisionar o desenvolvimento sustentável de atrações turísticas.

### 3.4. Princípio do ecoturismo

Para garantir a sustentabilidade do ecoturismo, alguns princípios básicos devem ser respeitados no processo de desenvolvimento do ecoturismo. Embora a compreensão atual do ecoturismo seja diversa, os princípios são basicamente os mesmos.

Portanto, algumas organizações também estão tentando regulamentar sistematicamente esses princípios, por exemplo, o documento principal publicado pela Sociedade Internacional de Ecoturismo (TIES) em 1991 e os "*International*

*Ecotourism Standards*" desenvolvidos em conjunto pela Green Earth 21 e a Australian Ecotourism Association.

Esses princípios foram paulatinamente reconhecidos e aceites por algumas organizações não governamentais, empresas, governos, universidades e destinos turísticos. Tomados em conjunto, os princípios do ecoturismo podem ser resumidos nas quatro categorias a seguir:

- 1) Em primeiro lugar, o comportamento dos turistas poderá ser restringido. Deve-se garantir que o impacto natural e cultural dos turistas nos destinos turísticos seja minimizado, para tal, poderá ser necessário controlar restritamente o número e a escala das visitas dos turistas, esclarecer o código de conduta e permitir que os turistas entendam perfeitamente quais comportamentos são permitidos e quais são proibidos.

Enfatizar a consciência do pagamento, os turistas devem em alguns casos pagar uma determinada taxa em troca da satisfação das atividades turísticas. Ao mesmo tempo, é necessário proporcionar experiências de viagem oportunas que possam participar diretamente e obter esclarecimento e educação para garantir a máxima satisfação dos turistas.

- 2) Em segundo lugar, a proteção ecológica dos destinos turísticos é obrigatória. Um dos pontos de partida importantes para o desenvolvimento do ecoturismo é que as pessoas perceberam a limitação dos recursos locais e a fragilidade do meio ambiente. Os fatores económicos, sociais e ambientais do destino turístico devem ser considerados para facilitar a gestão da área.

Ao mesmo tempo, diferentes áreas são divididas para abertura parcial e controle. Isso significa que nem toda a área está aberta aos turistas, mas as áreas insensíveis estão abertas para os turistas viajarem. Fechar e controlar a zona núcleo para limitar as atividades para os turistas.

Por outro lado, quando os usos turísticos e os usos de proteção entram em conflito, deve-se garantir que os usos de proteção estejam em primeiro lugar. Ao estabelecer as instalações necessárias para as atividades turísticas, as instalações originais devem ser utilizadas e transformadas tanto quanto possível, o número de instalações artificiais deve ser reduzido e a infraestrutura deve ser coordenada com o ambiente natural e cultural local.

Deve-se assegurar que as atividades de desenvolvimento e proteção sejam sincronizadas e não sejam destruídas primeiro e depois reparar.

- 3) Em terceiro lugar, enfatize o desenvolvimento económico local. O ecoturismo deve buscar maiores benefícios económicos sob a premissa de garantir a estabilidade ambiental. Se as atividades de ecoturismo não podem trazer benefícios económicos suficientes para suas próprias operações, o desenvolvimento local de planos de ecoturismo só pode terminar em falência. Por outro lado, o desenvolvimento económico das comunidades de destino turístico pode não só fornecer fundos para a proteção ecológica local, mas também ajudar as áreas subdesenvolvidas a obter um melhor ambiente social.

Por isso, os destinos turísticos precisam manter uma boa relação entre sujeito e objeto. Siga a estratégia de marketing baseada na honestidade e atenda às reais expectativas dos turistas. Apoiar atividades inovadoras para enriquecer projetos em destinos turísticos. Melhorar a capacidade de recepção dos destinos turísticos e garantir o funcionamento normal dos hotéis, casas da família, lojas e restaurantes locais. Fortalecer a capacidade de resistir aos riscos, especialmente no contexto histórico da pandemia, e cooperar com os governos locais e hospitais para fortalecer a prevenção e o controle da epidemia. Garantir a vida, a saúde e a segurança dos turistas e a condução normal das atividades turísticas.

- 4) Finalmente, atribuem importância ao benefício mútuo entre a comunidade e o turismo. Ao receber turistas para vir e consumir, os residentes locais podem receber uma renda económica satisfatória e investir parte da renda na proteção dos recursos locais e do meio ambiente. Isso, por sua vez, também pode permitir que os turistas obtenham uma experiência de viagem satisfatória e de alta qualidade, garantindo uma situação de "win-win" entre a comunidade local e os turistas.

Por outro lado, para enfatizar as responsabilidades ambientais e sociais das empresas de turismo, as empresas de turismo devem cooperar com os governos locais e residentes para atender com eficácia as necessidades reais dos residentes locais e compartilhar os benefícios do desenvolvimento.

### 3.5. Diferença entre turismo da massa e o ecoturismo

No turismo de massa, os turistas mostram uma atitude de "consumo" em relação à natureza. Os turistas geralmente consideram a natureza como um objeto para as pessoas entreterem, e um produto de consumo que pode ser comprado. Isso causará danos e deterioração ao meio ambiente ecológico. No entanto, o ecoturismo defende o respeito à natureza, em vez de exercer influência sobre a natureza à força.

Tabela 3-1 As diferenças entre turismo de massa e ecoturismo

	Turismo de massa	Ecoturismo
Destino	Parques nacionais, locais históricos, atrações turísticas artificiais, etc.	Parques nacionais, reservas naturais, áreas agrícolas ecológicas, etc.
Instalações	Hotéis e restaurantes sofisticados e de grande escala. E transporte de luxo.	Instalações de acomodação pequenas, dispersas e simples. Os turistas trazem seu próprio carro ou bicicleta.
Propriedade da instalação	Geralmente pertence a um grupo de negócios não local	Geralmente pertencem a pequenas unidades de negócios locais, famílias ou indivíduos.
Objeto de cliente	Turistas comuns	Especialmente para turistas especiais de ciência e cultura (professores, acadêmicos ou intelectuais)
Frequência	Sazonal e periódico	Diariamente e equilibrado
Benefício económico	Equipamentos e suprimentos dependem principalmente de outras regiões. A maioria dos	Dependendo principalmente do suprimento local de produtos, a taxa de importação é baixa. Bom para

---

		beneficiários de benefícios económicos são empresas estrangeiras ou outros locais.	o desenvolvimento económico local.
Política regulatório	e controle	Limitações no campo do desenvolvimento. Tome os interesses económicos como o principal fator. Geralmente, não há limite para a capacidade do visitante.	O campo de desenvolvimento é amplo, incluindo benefícios sociais, económicos e ambientais. Enfatize e limite o número de turistas. Desenvolvimento e operação são de longo prazo.

---

### 3.6. Leis e regulamentações relacionadas com o ecoturismo (China)

O desenvolvimento saudável do ecoturismo deve ser estabelecido com base em leis e regulamentos sólidos. As políticas e leis do ecoturismo controlam e orientam a operação da indústria do ecoturismo na sociedade e a direção do desenvolvimento futuro. Especificamente, as políticas e leis podem regular o comportamento dos operadores turísticos, determinar o escopo das atividades turísticas, fornecer uma direção comum para as partes interessadas em destinos turísticos e promover as pessoas a chegarem a um consenso sobre os objetivos.

O início do ecoturismo na China está atrasado em relação a outros países do mundo. Portanto, as leis e regulamentações relacionadas ao ecoturismo da China estão num sério atraso há muito tempo, e muitas leis e regulamentações existentes também têm muitos problemas e deficiências.

Por exemplo, a legislação não partiu de uma perspectiva ecológica. Existem deficiências na legislação relativa à avaliação e certificação de áreas de ecoturismo, à gestão de áreas de ecoturismo e à gestão de residentes da comunidade local. Além disso, há também falta de uniformidade, os projetos de lei promulgados em diferentes regiões em diferentes períodos são conflitantes e contraditórios.

Essas condições não melhoraram até o 13º Plano Quinquenal da China (2016-2020), especialmente depois que o Xi Jinping fez da construção da civilização

ecológica o foco do 14º Plano Quinquenal da China (2021-2025). A construção de leis e regulamentos relacionados ao turismo foi bastante acelerado.

Após uma leitura ao enquadramento legal chinês, ressaltam-se aqui os que se consideram mais relevantes para o desenvolvimento do ecoturismo no território chinês:

- *"Agenda 21 da China"*,
- *"Plano Nacional de Desenvolvimento do Ecoturismo (2016-2025)"*,
- *"Especificações de construção e operação da Zona de Demonstração de Ecoturismo Nacional"*,
- *"A Lei do Turismo da República Popular da China"*,
- *"Lei de Proteção Ambiental da República Popular da China"*,
- *"Lei da República Popular da China sobre a Prevenção e Controle da Poluição do Ar"*,
- *"Lei da República Popular da China sobre a Prevenção e Controle da Poluição da Água"*,
- *"A Lei de Proteção Ambiental Marinha da República Popular da China"*,
- *"A Lei de Proteção à Vida Selvagem da República Popular da China"*,
- *"Lei Florestal da República Popular da China"*,
- *"Lei da República Popular da China sobre a Proteção de Relíquias Culturais"*,
- *"Regulamentos da República Popular da China sobre Reservas Naturais"*,
- *"Regulamentações sobre pontos cênicos"*,
- *"Regulamentação da Administração de Agências de Viagens"*,
- *"Medidas Administrativas para a Avaliação das Classificações de Qualidade em Espaços Cênicos"*,

Entre esses projetos de lei, os mais relevantes para a aplicação de um conceito de ecoturismo incluindo o povo Dan são:

- *A Lei de Proteção Ambiental Marinha da República Popular da China*
- *O Regulamento sobre Pontos Cênicos.*

A fim de proteger e melhorar o ambiente marinho, proteger os recursos marinhos, prevenir danos causados pela poluição, manter o equilíbrio ecológico, salvaguardar a saúde humana e promover o desenvolvimento económico e social sustentável. A

China promulgou *A Lei de Proteção Ambiental Marinha da República Popular da China* em 23 de agosto de 1982.

Resumo dos artigos mais relevantes da *A Lei de Proteção Ambiental Marinha da República Popular da China*:

- O artigo 4º da lei de Proteção estipula claramente que todas as unidades e indivíduos têm a obrigação de proteger o meio marinho. Qualquer pessoa tem o direito de supervisionar e denunciar violações e negligências do dever por parte de unidades e indivíduos cuja poluição danifique o ambiente marinho, bem como o pessoal de supervisão e gestão do ambiente marinho.
- Ao mesmo tempo, o artigo 12º da lei estipula que qualquer unidade ou indivíduo que despeje diretamente poluentes no oceano deve pagar taxas de descarga de poluentes de acordo com os regulamentos estatais. As taxas de descarga de esgoto e taxas de despejo cobradas de acordo com o disposto nesta lei devem ser usadas para a remediação da poluição ambiental marinha e não podem ser usadas para outros fins.
- O artigo 13º da lei estipula que o Estado fortaleça a pesquisa e o desenvolvimento da ciência e tecnologia para prevenir e controlar os danos causados pela poluição ambiental marinha. Um sistema de eliminação deve ser implementado para técnicas de produção desatualizadas e equipamentos desatualizados que poluem seriamente o ambiente marinho. As empresas devem priorizar o uso de energia limpa e adotar processos de produção limpos com alta utilização de recursos e baixas emissões de poluentes para evitar a poluição do meio marinho.
- O artigo 20º da lei estipula que os governos populares em todos os níveis devem tomar medidas efetivas para proteger os ecossistemas marinhos representativos, bem como as relíquias históricas naturais marinhos e as paisagens naturais de grande valor científico e cultural. Como mangais, recifes de corais, zonas húmidas costeiras, ilhas, baías, estuários e importantes águas pesqueiras. Ao mesmo tempo, a ecologia marinha danificada com importante valor económico e social deve ser renovada e restaurada.
- O artigo 23º da lei estipula que as áreas marinhas protegidas especiais podem ser estabelecidas em áreas com condições geográficas especiais,

ecossistemas, recursos biológicos e não vivos e necessidades especiais para o desenvolvimento e utilização marinha. Tome medidas de proteção eficazes e métodos de desenvolvimento científico para gestão especial.

- O Artigo 28<sup>o</sup> da lei estipula que o estado incentiva o desenvolvimento da construção de pesca ecológica, promove uma variedade de métodos de produção de pesca ecológica e melhora as condições ecológicas marinhas. A avaliação de impacto ambiental deve ser realizada para novas construções, reconstrução e expansão de fazendas de aquicultura marinha. Na aquicultura marinha, a densidade de reprodução deve ser determinada cientificamente, e a alimentação e fertilização devem ser aplicadas de forma racional, e os medicamentos devem ser usados corretamente para evitar a poluição do ambiente marinho.
- O artigo 42<sup>o</sup> da lei estipula que não são permitidos projetos de construção e outras atividades que poluam o meio ambiente em reservas naturais marinhas, pontos turísticos à beira-mar, importantes águas pesqueiras e outras áreas que necessitem de proteção especial conforme designado por lei.
- O artigo 46<sup>o</sup> da lei estipula que na construção de projetos de engenharia costeira devem ser tomadas medidas efetivas para proteger animais e plantas selvagens e seu ambiente de vida.
- E o Artigo 62<sup>o</sup> da lei estipula que nas águas sob a jurisdição da República Popular da China, qualquer navio e operações relacionadas não devem descarregar poluentes, resíduos, lixo de navio e outras substâncias nocivas no oceano em violação desta Lei. Os indivíduos ou coletivos envolvidos em operações de recuperação de poluentes e limpeza de navios devem ter recursos correspondentes de recebimento e processamento.

Por outro lado, a fim de fortalecer a gestão dos pontos cénicos e proteger eficazmente e utilizar racionalmente os recursos turísticos. Em 1 de dezembro de 2006, a China implementou novos regulamentos sobre a gestão de pontos panorâmicos, nomeadamente o Despacho n.º 474 do Conselho de Estado da República Popular da China - *O Regulamento sobre Pontos Cénicos*.

Resumo dos artigos mais relevantes do Regulamento sobre Pontos Cênicos:

- O artigo 24<sup>o</sup> do regulamento estabelece que a paisagem e o ambiente natural do espaço cênico devem ser protegidos estritamente de acordo com o princípio do desenvolvimento sustentável, não podendo ser destruídos ou alterados arbitrariamente. A agência gestora de pontos cênicos deve estabelecer e melhorar vários sistemas de gestão para a proteção dos recursos de pontos cênicos. Os residentes e turistas nos pontos turísticos devem proteger a paisagem, corpos d'água, vegetação florestal e grama, animais silvestres e diversas instalações nos pontos turísticos.
- O artigo 30<sup>o</sup> do regulamento estabelece que todos os projetos de construção da área cênica devem respeitar o ordenamento da área cênica e estar em harmonia com a paisagem, não devendo danificar a paisagem, poluir o ambiente ou impedir a visita dos turistas.
- O artigo 32<sup>o</sup> do regulamento estipula que as agências de gestão devem realizar atividades turísticas benéficas e atividades culturais e recreativas de acordo com as características dos pontos cênicos, popularizar o conhecimento histórico, cultural e científico e proteger a cultura tradicional de povos étnicos e populares.
- O artigo 39<sup>o</sup> do regulamento estipula que as agências de gestão não devem exercer atividades comerciais com fins lucrativos e não devem confiar funções administrativas, tais como planeamento, gestão e supervisão a empresas ou indivíduos. O pessoal do órgão gestor do ponto cênico não poderá trabalhar a tempo parcial no empreendimento do ponto cênico.

Além disso, algumas províncias com ricos recursos turísticos e uma indústria turística mais desenvolvida também formularam algumas leis e regulamentos locais com base nas condições reais locais. Por exemplo, a província de Hainan promulgou os primeiros regulamentos locais da China sobre gestão do turismo em 1995, que são os "*Regulamentos sobre a gestão do turismo da província de Hainan*". No entanto, este regulamento foi revogado em 2002 devido à necessidade de a China aderir à Organização Mundial do Comércio e cumprir seus compromissos externos.

### 3.7. Instalações do ecoturismo

As instalações turísticas é uma condição necessária para o desenvolvimento do turismo, bem como uma garantia material que o turista deve contar na realização da atividade turística. Ao mesmo tempo, instalações turísticas perfeitas também podem permitir que as atrações turísticas aproveitem plenamente seus benefícios.

Em comparação com as instalações turísticas gerais, as instalações de ecoturismo têm requisitos mais elevados. Ao construir instalações de ecoturismo, os fatores ambientais devem ser levados em consideração. Projete, planeie e construa instalações de ecoturismo sem destruir o sensível e frágil ambiente ecológico local. Devemos tornar as instalações de ecoturismo cheias de vitalidade e integrar as instalações de ecoturismo ao meio ambiente local, tanto quanto possível. Ao mesmo tempo, é necessário evitar ao máximo o uso de instalações baseadas em matérias-primas químicas para evitar danos ao meio ambiente e aos turistas. Por outro lado, tendo em vista a sustentabilidade do ecoturismo, é necessário priorizar o aproveitamento dos equipamentos locais para evitar desperdícios desnecessários.

## 4. Turismo de Hainan

### 4.1. Situação atual da indústria do turismo de Hainan

Em 4 de janeiro de 2010, a Ilha de Turismo Internacional de Hainan foi fundada. Em agosto de 2020, a Zona Franca Internacional de Hainan foi estabelecida. Esta série de modernizações está impactando esta região em todos os aspectos. Porque antes disso, Hainan sempre foi um limítrofe e isolado. Em comparação com outras áreas costeiras da China, Hainan é muito atrasada. Possui infraestrutura precária, baixa qualidade populacional e estrutura social complexa. Mas depois de 2010, tudo mudou. O governo central começou a considerar Hainan como o segundo Hong Kong. O ritmo de modernização acelerou rapidamente e um grande número de populações não locais foi apresentado à área local como “talentos”. Ao mesmo tempo, surgem problemas.

Pode afirmar-se que existe um conflito latente entre a população não local e a população local. Comparada com a população local, as populações não locais são mais competitivas. Competem com os locais por empregos limitados. Nesta competição, os locais foram gradualmente caindo em desvantagem. Os moradores locais só podem se envolver em empregos básicos e seus salários serão mais baixos. Ao mesmo tempo, a chegada de migrantes também elevou o nível de preços local. O preço das mercadorias em Haikou, capital da província de Hainan, está entre os dez primeiros entre todas as cidades da China. Isso afetou seriamente o custo de vida e a respectiva capacidade de sobrevivência da população local, incluindo o grupo étnico Dan.

Por outro lado, este conflito é também visível ao nível das infraestruturas. Com a aceleração e alastramento da urbanização, cada vez mais aldeias e arredores rurais são incluídos na área da cidade. Muitas aldeias e condados com características étnicas são gradualmente inundados por florestas de aço. Os jovens da aldeia têm de ir trabalhar na cidade por uma vida melhor. Isso resultou em apenas idosos e crianças na aldeia. Muitos assentamentos étnicos únicos foram gradualmente assimilados e desapareceram.

Em termos de turismo, a província de Hainan é rica em recursos turísticos. A província tem um total de 75 pontos turísticos, dois grandes aeroportos civis internacionais e uma boa rede de tráfego rodoviário. De acordo com os dados do "Anuário Estatístico da Província de Hainan 2019-2020", formulado pelo Governo da Província de Hainan. Em 2018, havia 966 hotéis turísticos na província de Hainan. O número total de turistas recebidos foi de 76.273.900, dos quais o número de turistas durante a noite foi de 63.296.600, o número de turistas nacionais foi de 75.010.400 e o número de turistas internacionais foi de apenas 896.800. A receita do turismo é de 95,016 bilhões de yuans. Em 2019, havia 953 hotéis turísticos na província de Hainan. O número total de turistas recebidos foi de 83.112.000, dos quais 68.245.100 foram turistas durante a noite, 81.676.100 foram turistas nacionais e apenas 1.079.100 foram turistas internacionais. A receita do turismo é de 1.057,78 bilhões de yuans. A proporção do PIB da indústria do turismo de Hainan em relação ao PIB total também aumentou de 7,5% em 2015 para 8,5% em 2019. De modo geral, a indústria do turismo em Hainan está em um estágio de crescimento constante. (Governo da Província de Hainan, 2020).

Tabela 4-1 Os principais indicadores da indústria do turismo em Hainan

Item	2010	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Total Number of Tourists (10 000person-times)</b>	<b>2587.34</b>	<b>3672.51</b>	<b>4789.08</b>	<b>5336.52</b>	<b>6023.60</b>	<b>6745.01</b>	<b>7627.39</b>	<b>8311.20</b>
# Number of Overnight Tourists	2587.34	3672.51	4060.18	4492.95	4977.22	5591.43	6329.66	6824.51
#Number of Oversea Visitor	66.31	75.64	66.14	60.84	74.90	111.94	126.36	143.59
Foreigners	47.38	50.05	42.15	35.59	46.98	78.69	89.68	107.91
Chinese Compatriots from Hong Kong and Macao	12.12	11.15	11.98	12.93	14.31	16.57	15.54	14.77
Chinese Compatriots from Taiwan Province	6.81	14.44	12.01	12.32	13.60	16.68	21.13	20.91
Number of Domestic Tourists	2521.03	3596.87	4722.99	5275.68	5948.70	6633.07	7501.04	8167.61
<b>Tourism Earnings (100 million yuan)</b>	<b>257.63</b>	<b>428.56</b>	<b>506.53</b>	<b>572.49</b>	<b>672.10</b>	<b>811.99</b>	<b>950.16</b>	<b>1057.80</b>

Earnings from Domestic Tourism (100 million yuan)	235.61	408.05	490.20	528.08	610.27	766.77	898.14	991.81
Earnings from International Tourism (100 million USD)	3.22	3.31	2.66	2.48	3.50	6.81	7.71	9.72
Tourist Scenics(spots)	57	80	82	62	52	54	54	55
Total Number of Tourist Hotels(unit)	464	722	868	841	876	946	966	953
Total Number of Hotel Rooms(unit)	68142	104264	124296	117879	129916	138627	159695	151347
Total Number of Beds(unit)	124740	178515	204372	196856	208427	223444	268007	248495
Room Occupancy Rate (%)	60.37	56.06	57.72	59.34	60.67	63.76	64.91	63.40
Total Number of Travel Agencies(unit)	301	373	393	389	365	352	389	387
#Travel Agencies with Outbound Services	14	34	37	41	48	51	59	57

No entanto, isso não significa que a indústria do turismo de Hainan seja perfeita. O ecoturismo de Hainan ainda tem deficiências.

Em primeiro lugar, o conceito de "Falso Ecoturismo", ou de greenwash, foi-se implementando no território. Muitos projetos turísticos têm o nome de ecoturismo, mas não desempenharam a função de ecoturismo.

Em segundo lugar, a estrutura dos produtos de ecoturismo é única e carece de características físicas. Os turistas viajam por várias reservas naturais por meio de agências de viagens, mas a agenda é muito apertada. Além disso, passa-se muito pouco tempo em passeios turísticos em pontos turísticos e muito tempo em locais de compras. O resultado é que muitos turistas estão muito desapontados com o turismo em Hainan. Recursos paisagísticos naturais de alta qualidade e recursos humanos únicos são desperdiçados, e todo o processo de turismo não pode causar uma impressão profunda nos turistas, ou despertar alguma ressonância no coração dos turistas. Esse design de produto turístico é um fracasso.

Finalmente, os pontos turísticos locais de ecoturismo não são bem conhecidos e algumas empresas de turismo não são fortes. Embora Hainan tenha abundantes recursos de ecoturismo, sua influência e popularidade no mundo ainda são limitadas. Competindo com as atrações de ecoturismo de Hainan não estão apenas outras atrações de ecoturismo na China, mas também atrações de ecoturismo internacionais. Diante das ameaças desses pontos cênicos, a maioria das empresas de turismo de Hainan são de pequena escala, têm bases económicas fracas e carecem de competitividade e capacidade anti risco. Isso não corresponde à crescente demanda pelo ecoturismo de Hainan e terá um impacto negativo no desenvolvimento sustentável do ecoturismo de Hainan.

#### 4.2. Necessidade do desenvolvimento sustentável do turismo

Com o rápido desenvolvimento da economia social e a melhoria contínua dos padrões de vida das pessoas, a procura turística das pessoas aumentou drasticamente, o que estimula diretamente o vigoroso desenvolvimento do turismo. Atualmente, o turismo tornou-se uma das maiores indústrias de crescimento mais rápido do mundo.

No entanto, o impacto do turismo é quase geral, e o impacto mais direto sobre os destinos turísticos. O seu impacto tem aspetos positivos e negativos, que se manifestam principalmente nas quatro vertentes da economia, sociedade, cultura e ambiente.

Do lado positivo, o turismo pode criar mais empregos, atrair mais investimentos e trazer benefícios económicos consideráveis para os residentes locais. Ao mesmo tempo, o turismo também pode promover o intercâmbio cultural e a compreensão mútua entre turistas e residentes locais.

Influências negativas também existem objetivamente. Por exemplo, o turismo pode aumentar os preços de produtos e serviços locais e os turistas têm muitos efeitos negativos na cultura local e nos residentes locais. É especialmente importante que o turismo prejudique o meio ambiente local. Por exemplo, congestionamento de tráfego, ruído, poluição, etc. É um fenómeno desfavorável provocado pelo turismo.

Portanto, os benefícios dos destinos turísticos podem ser compensados por esses fatores negativos.

É precisamente porque as atividades turísticas têm um grau considerável de impacto negativo que o desenvolvimento sustentável do turismo tem sido altamente valorizado por governos e organizações internacionais. Todos os países do mundo reconhecem que o desenvolvimento saudável do turismo contribui para o desenvolvimento sustentável de toda a sociedade. Porque com o desenvolvimento do turismo, a construção de infraestruturas de destinos turísticos foi reforçada, a renda da população local aumentou, o património natural e cultural foi efetivamente protegido, e a comunicação entre os turistas e as pessoas dos destinos turísticos pode ser realizada.

Não há dúvida de que o desenvolvimento sustentável do turismo é um assunto importante para os destinos turísticos, ao mesmo tempo que é parte imprescindível do processo de desenvolvimento local sustentável. Não há dúvidas sobre a contribuição do desenvolvimento do turismo para a região, mas o custo também será enorme.

É precisamente por causa do custo trazido pela indústria do turismo que temos que formular uma estratégia de desenvolvimento do turismo razoável e administrá-la estritamente e executá-la sob o quadro da teoria do desenvolvimento sustentável. Tornando o desenvolvimento sustentável da indústria do turismo uma parte importante do desenvolvimento sustentável da sociedade local, isso é particularmente importante para as regiões com turismo como a indústria líder. O ecoturismo, pelas suas características, oferece a possibilidade de resolver a contradição entre a indústria do turismo e o meio ambiente, tornando-se assim uma saída para o desenvolvimento sustentável da indústria do turismo.

O professor Wan Youqing, da Universidade de Tecnologia de Wuhan, acredita: “A sobrevivência e o desenvolvimento do turismo contar com o meio ambiente, mas ao mesmo tempo pode danificar ou mesmo destruir o meio ambiente. O turismo precisa do desenvolvimento sustentável e há uma relação natural de acoplamento entre o turismo e desenvolvimento sustentável.” Portanto, ao desenvolver sua própria indústria de turismo, Hainan deve prestar atenção especial ao impacto sobre o meio ambiente local (WanYouqing, 2004).

Em 2019, a província de Hainan tem 50 reservas naturais, das quais 10 são reservas naturais nacionais. A área total da reserva natural atingiu 2,717,500 hectares (27,175 km<sup>2</sup>), a área florestal foi de 32,040,000 de mu (21,360 km<sup>2</sup>) e a taxa de cobertura florestal atingiu 62,1%. Também tem o litoral de 1944 km, 627 ilhas com as áreas total de 42 km<sup>2</sup>, 154 rios, 5 grandes montanhas, 7 grandes reservatórios com as áreas total de 110,500 hectares (1,105 km<sup>2</sup>).

Pode-se ver que Hainan é muito rica em recursos naturais adequados para o desenvolvimento do turismo. Precisamente por ter tantos recursos naturais abundantes, uma vez que seja destrutivamente desenvolvido e utilizado, sua perda será devastadora.

Por outro lado, Hainan tinha uma população de 9.447.200 em 2019, com a taxa de natalidade de 12,87%, a taxa de crescimento natural de 6,76% e o razão de dependência de 41,32%. A enorme pressão populacional também exige que as autoridades considerem com urgência a vida das gerações futuras e trilhem um caminho de desenvolvimento sustentável.

Atualmente, os problemas na indústria do turismo de Hainan também se tornaram uma razão importante pela qual a indústria do turismo local deve se desenvolver de forma sustentável. Por exemplo, o afluxo em grande escala de turistas e modelos de desenvolvimento incorretos colocaram muita pressão sobre o meio ambiente local. A destruição da paisagem resultante, a poluição ambiental e a reprodução normal de animais selvagens foram impactadas em vários graus. Por outro lado, problemas sociais como mudanças nos costumes indígenas e redução da experiência turística também surgiram em Hainan. Embora os departamentos de gestão relevantes tenham tomado medidas para continuar a expandir o escopo do turismo, eles ainda não podem atender aos turistas durante o período de pico do turismo. O modelo de turismo tradicional tem sido incapaz de controlar a destruição do turismo no meio ambiente. Hainan precisa urgentemente encontrar uma nova exportação entre o desenvolvimento do turismo e a proteção do meio ambiente.

## 5. Comunidade

### 5.1. Significado da comunidade do ecoturismo

A palavra "comunidade" é derivada do latim "*communitas*", que significa algo em comum ou parceria íntima. Em chinês, a comunidade é considerada "uma sociedade composta por pessoas *da mesma região ou do mesmo país*". A definição de ecoturismo se dá a partir de uma certa formação cultural, trata-se de uma comunidade de atividades sociais regionais com interesses comuns reunidos no entorno da área de ecoturismo. (*Qihua Chen, 2009*)

Portanto, as comunidades de ecoturismo são geralmente vilas ou cidades em torno de áreas de ecoturismo. Não se dividem por iniciativa humana, mas se formam gradativamente por meio do cotidiano das pessoas e das atividades turísticas. Os residentes da comunidade local geralmente dependem da mesma área de ecoturismo. Eles têm interesses comuns e suportam os impactos sociais, ambientais e culturais decorrentes das atividades de ecoturismo.

### 5.2. Sustentabilidade turística e comunidade local

Além de proporcionar experiência turística aos turistas, o ecoturismo também tem a responsabilidade de salvaguardar os interesses dos residentes locais. Se pode orientar os moradores da comunidade local a participarem ativamente do desenvolvimento, operação e gestão do ecoturismo, e garantir que os residentes locais obtenham um certo grau de benefícios, é um dos indicadores importantes para medir o sucesso do ecoturismo. Existe uma interação entre a participação da comunidade e o ecoturismo. O ecoturismo pode trazer muitos impactos positivos para as comunidades locais, e a participação ativa das comunidades locais também pode desenvolver melhor o ecoturismo.

O texto "*Agenda 21 for the travel & tourism industry: towards environmentally sustainable development*" publicado em 1997 pela Organização Mundial do Turismo (UNWTO), o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) e o Earth Council

claramente apontou que a participação da comunidade é uma parte importante do desenvolvimento sustentável do turismo. Nesse contexto, alguns estudiosos acreditam que a participação da comunidade é um conceito de desenvolvimento turístico voltado para as pessoas. O Tang Shuntie, do Departamento Municipal de Turismo de Shenzhen, *acredita que a construção de destinos turísticos deve ser considerada do ponto de vista da comunidade. O planejamento geral e o layout da área turística devem ser orientados pela interação com a comunidade. Otimizar a estrutura das comunidades locais. Melhorar a eficiência do turismo. Buscar a harmonização e otimização dos benefícios económicos, ambientais e sociais da indústria do turismo e destinos turísticos.* (Shuntie Tang, 1998)

Por outro lado, a cultura tradicional chinesa sempre defendeu autoridade e poder, e as pessoas têm orgulho de obedecer às ordens. Poucas pessoas contestariam uma decisão oficial, muito menos participariam da decisão. De um modo geral, se alguém tiver uma opinião diferente sobre a decisão, pode manter a sua opinião, mas mesmo assim ela deve ser implementada. Isso não tem nada a ver com política e ideologia, mas é o espírito nacional formado pela nação chinesa nos 5.000 anos de história. Portanto, as pessoas se acostumaram à obediência em vez de pensar que deveriam participar da tomada de decisões. A maioria das pessoas pensa que tomar decisões é o que o líder deve fazer e nada tem a ver com as pessoas comuns.

O poder relativamente concentrado do governo restringe os residentes da comunidade local de participar na gestão e operação do destino turístico até certo ponto, mas o desenvolvimento sustentável do turismo não pode prescindir da assistência da comunidade local. A fim de promover a justiça na distribuição dos benefícios da comunidade, a democracia na tomada de decisões e melhor atender às necessidades da comunidade, a China introduziu o modelo de participação comunitária como ferramenta do mundo ocidental.

O turismo é uma atividade acontecer entre o destino turístico e a comunidade local. Como o turismo tradicional ignora os fatores da comunidade e as necessidades dos residentes locais, os interesses dos residentes locais não podem ser totalmente protegidos. A resistência e hostilidade dos residentes locais às atividades turísticas surgiram posteriormente, causando ressentimento e confronto entre os residentes da comunidade.

A fim de amenizar os conflitos entre as atividades turísticas e as comunidades locais, ao desenvolver o turismo, as comunidades locais não devem ser excluídas do plano diretor, mas sim as comunidades locais como parte do desenvolvimento do turismo, para que os residentes do local as comunidades podem realmente participar do turismo.

Isso ocorre porque a participação ativa da comunidade no desenvolvimento do turismo é favorável à proteção ambiental, e um bom ambiente ecológico é uma condição indispensável para o ecoturismo. Além disso, *os residentes locais também podem fornecer serviços essenciais para destinos turísticos e criar um bom ambiente cultural, melhorar a imagem dos destinos turísticos e aumentar a atratividade dos destinos turísticos. Também pode melhorar a qualidade dos produtos turísticos e enriquecer a experiência de viagem dos turistas.* (Jun Lv, 2010)

Por outro lado, o turismo também pode trazer benefícios para as comunidades locais, em particular o ecoturismo dá atenção especial aos interesses dos residentes das comunidades locais. No processo de plena participação das comunidades locais no desenvolvimento do turismo, a estrutura industrial passou gradualmente da produção agrícola para a setor terciário. Os residentes locais podem conseguir mais empregos, obter a renda econômica mais alta do que se dedicar exclusivamente à produção agrícola, obter a boa educação, dominar novas habilidades de sobrevivência e melhorar a qualidade geral dos residentes locais. Pode até fortalecer a autoconsciência dos residentes da comunidade, melhorar a identidade da comunidade e promover a continuação da cultura tradicional.

Hainan possui recursos de ecoturismo extremamente ricos e também é uma área com ecossistemas extremamente frágeis. Se as comunidades minoritárias locais puderem participar ativamente no desenvolvimento do ecoturismo em Hainan, será mais propício para manter o sistema ambiental ecológico natural local, consolidando e exibindo a cultura étnica da comunidade local e promovendo o desenvolvimento econômico da comunidade local.

Além disso, em áreas onde as minorias étnicas se reúnem, as comunidades locais são importantes transportadoras de recursos turísticos e os residentes das comunidades locais são a força central para proteger o ambiente ecológico e a cultura étnica tradicional. A participação da comunidade no turismo é a necessidade para o desenvolvimento de áreas de minorias étnicas, e é também a fonte de motivação para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Portanto, o desenvolvimento sustentável do turismo depende em grande medida da participação das comunidades locais. A participação dos residentes no desenvolvimento do turismo também é uma forma importante para o desenvolvimento geral da comunidade. A relação entre o turismo e a comunidade local é indissociável, mais importante, deve ser simbiose harmoniosa e de apoio mútuo.

## 6. Metodologia:

O presente trabalho tem por objetivo principal identificar o valor tangível e intangível associado à comunidade Dan, de modo que este possa, eventualmente, vir a ser integrado no desenvolvimento turístico de Hainan. Para tal, o trabalho contou com uma fase inicial de trabalho de campo, onde foram realizadas visitas ao local. Ao contrário do que estava inicialmente previsto, optou-se nesta fase por se excluir a investigação com recurso a conteúdos qualitativos associados a entrevistas, dado que o processo de angariação de participantes na região, em especial ao povo Dan, demonstrou-se muito árduo. Regra geral existe nesta comunidade muita relutância e pouca disponibilidade em participar em estudos de opinião e/ou narrativas de vida, o que limitaria em muito o processo de investigação. Assim, procurou-se estruturar a análise do potencial turístico deste recurso através dos seguintes objetivos secundários: i) Caracterização e identificação de elementos de singularidade da cultura Dan; ii) Identificação de obstáculos e/ou oportunidades do enquadramento legal nacional e regional associado ao desenvolvimento turístico; iii) Estimativa dos impactos do turismo na comunidade Dan e; iv) Cálculo da capacidade de carga de visitação do povo Dan.

Por fim, são feitas algumas sugestões para a implementação de projetos de desenvolvimento turísticos integradores das diferenças culturais regionais.

Para atingir os objetivos acima identificados foram aplicados os seguintes métodos:

- 1) Análise da literatura existente sobre a comunidade Dan, recorrendo a fontes literárias em repositórios locais. Esta fase do trabalho envolveu a tradução criteriosa de textos escritos em dialetos locais de difícil interpretação e, em alguns casos, em desuso na língua oficial. Neste ponto, a descrição do povo Dan foi realizada com principal foco nos elementos da cultura que poderão ser eventualmente valorizados num conceito de atividade turística, ou seja, foi dada primazia à: sua caracterização; à análise da sua distribuição geográfica; à sua expressão gastronómica com ligação ao mar; às suas crenças e costumes e; às estruturas de alojamento.

- 2) Análise ao enquadramento legal publicado nos registos oficiais chineses que possam ter implicação nas comunidades locais e/ou nos domínios do turismo e conservação da natureza em Hainan;
- 3) Numa fase seguinte foram analisados documentos que se debrucem sobre a caracterização da relação entre o povo Dan e o processo de desenvolvimento turístico na região. Dado que este assunto carece de investigação e que por tal, não existe nenhuma informação sobre este assunto publicada, recorreu-se à interpretação do único documento encontrado. Sobre este documento, foi aplicada a Análise de Importância-Desempenho (Importance-Performance Analysis, um método estatístico proposto por John A. Martilla e John C. James em 1977. Inicialmente foi utilizado na área do marketing, depois foi amplamente utilizado nas áreas de gestão, social e económica. De modo a analisar a relação entre a importância e o desempenho, o primeiro passo foi definir os eixos do gráfico dimensional de IPA (sigla inglesa de Análise de Importância-Desempenho). Neste caso, escolher a "importância" como o eixo vertical (Y) e o "desempenho" como o eixo horizontal (X). A próxima etapa foi colocar os valores correspondentes no gráfico e seleccionar os seus valores médios como o ponto de cruzamento. As linhas cruzadas dividirão o gráfico inteiro em quatro quadrantes. Este método é simples e intuitivo e pode apresentar efetivamente as características de importância e desempenho.

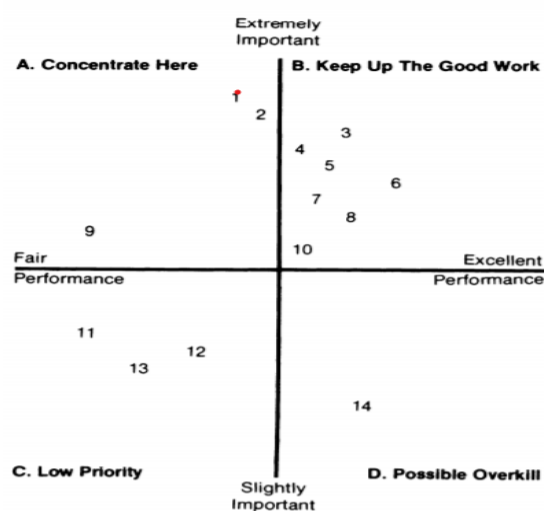


Imagem 6-1 Diagrama de quadrantes

Nestes quatro quadrantes. O quadrante I é "alto / alto". É uma área que está em muito bom estado e é muito importante e deve ser mantida. O quadrante II é "baixo / alto". Não é importante, mas bom. Deve ir com o fluxo. O quadrante III é "baixo / baixo". Pode ser entendido como desempenho insatisfatório e sem importância. Deve ser melhorado, mas não urgente. O quadrante IV é "alto / baixo". Em outras palavras, é muito ruim e importante. Deve se concentrar na melhoria.

Atente-se que, antes de fazer o gráfico, foi realizado um questionário utilizando Escala Likert. Cada pergunta desse tipo de questionário terá cinco opções, geralmente de 5 a 1 (5, 4, 3, 2 e 1). A pontuação total da atitude de cada respondente é a soma das pontuações obtidas por suas respostas a cada pergunta. Essa pontuação total pode indicar a sua atitude ou seu status diferente nesta escala. Depois de obter os dados necessários, foi usado o SPSS para calcular e analisar os dados. De acordo com as diferentes necessidades, escolher o teste de confiabilidade correspondente. Por exemplo, para o presente trabalho executar o teste do coeficiente Alfa de Cronbach (Cronbach's alpha), onde, normalmente, o coeficiente  $\alpha$  é superior a 0,8; correspondendo ao intervalo de dados confiáveis.

Assim que os dados obtidos forem confiáveis, calcular todas as médias dos dois valores (X e Y). E, em seguida, o valor médio e o seu atributo correspondente foram transformados em uma tabela. Somente por meio dessa tabela podemos fazer o gráfico de quadrantes mencionado acima.

Attribute Number	Attribute Description	Mean Importance Rating <sup>a</sup>	Mean Performance Rating <sup>b</sup>
1	Job done right the first time	3.83	2.63
2	Fast action on complaints	3.63	2.73
3	Prompt warranty work	3.60	3.15
4	Able to do any job needed	3.56	3.00
5	Service available when needed	3.41	3.05
6	Courteous and friendly service	3.41	3.29
7	Car ready when promised	3.38	3.03
8	Perform only necessary work	3.37	3.11
9	Low prices on service	3.29	2.00
10	Clean up after service work	3.27	3.02
11	Convenient to home	2.52	2.25
12	Convenient to work	2.43	2.49
13	Courtesy buses and rental cars	2.37	2.35
14	Send out maintenance notices	2.05	3.33

**a** Ratings obtained from a four-point scale of "extremely important," "important," "slightly important," and "not important."

**b** Ratings obtained from a four-point scale of "excellent," "good," "fair," and "poor." A "no basis for judgment" category was also provided.

Imagem 6-2 Tabela de valor médios

- 4) Numa fase posterior foi aplicada uma análise de posicionamento estratégico sobre o Ecoturismo na região por intermédio de uma análise SWOT.
- 5) Foi ainda efetuado o cálculo de capacidade de carga turística proposto por Miguel Cifuentes, de modo a identificar aproximadamente o número máximo de visitas/dia que o local pode suportar. Para cálculo deste modelo, foram efetuadas visitas às embarcações e, sempre que possível, realizadas curtas entrevistas aos capitães das mesmas. O modelo foi calculado em três fase; o cálculo da capacidade de carga física (CCF); a capacidade de carga real (CCR) e a capacidade de carga Efetiva (CCE). Foram incorporados no modelo de capacidade de carga três dimensões de fatores limitantes. Duas associadas às componentes climáticas da região (precipitação e temperatura do ar) e outra de cariz legal (época de fecho da atividade da pesca). Foi ainda integrado no modelo os elementos associados à gestão da atividade, neste caso, o número de elementos que cada capitão pode levar a bordo das

embarcações. Para o processo de cálculo da capacidade de carga recorreu-se ao software Arcgis.

## 7. O povo Dan

### 7.1. Breve descrição do povo Dan

O povo Dan (𪚩(dàn)家(jiā), Danjia), também conhecido como a Tanka. Em diferentes períodos históricos e em diferentes regiões, eles têm diferentes nomes como "𪚩(dàn)", "蛋(dàn)", "蠶(dàn)", "誕(dàn)", "gente do barco" e "moradores da água".

É o povo nómada que vive no sistema hídrico do sul da China. Eles são principalmente distribuídos nas águas costeiras ou rios de Guangdong, Guangxi, Hainan, Fujian e Taiwan. Nesse estágio, geralmente se acredita que não é uma nação independente, mas um ramo da nação Han. Eles vivem de ricos recursos pesqueiros, mas raramente se comunicam com as pessoas em terra. Viveram nos barcos de pesca dos quais o povo Dan dependeu por gerações. Após centenas de anos de evolução, seu estilo de vida mudou gradualmente.

Com o avanço e desenvolvimento dos tempos, o povo Dan também acompanha a tendência dos tempos. Os membros do povo Dan moderna não levam mais a vida tradicional dos seus ancestrais. Com o esgotamento dos recursos pesqueiros e a proteção do país à pesca marinha, a pesca por si só não pode mais atender às necessidades do povo Dan. Então o povo Dan começou a morar em terra. O povo Dan tomou a iniciativa de se integrar ao ambiente geral da época e já não considerava o barco sua casa.

Mas, com o desenvolvimento da indústria do turismo, algumas pessoas do povo Dan envolvidas na indústria do turismo voltaram ao mar. Eles não deixaram a terra novamente, mas se tornaram "anfíbios" do povo Dan. Eles continuaram a se deslocar entre a terra e o mar, contando aos turistas a história e a cultura do povo Dan e ganhando mais dinheiro com isso.

Hoje, apenas uma pequena parte do povo Dan ainda vive da indústria pesqueira. Todos vivem em terra e só vão para o mar de barco quando estão trabalhando. Ao mesmo tempo, a cultura e os costumes ocidentais e a cultura Han estão constantemente impactando a cultura do povo Dan. Além disso, a cultura do povo

Dan não formou um sistema teórico, mas é transmitida de maneiras antigas. O povo Dan não tinha a gravação completo da história por escrito, e ninguém havia realizado pesquisas e gravar sobre a cultura do povo Dan, o que levou ao declínio contínuo da cultura do povo Dan.

Após a fundação da República Popular da China, todos os grupos étnicos do país gozaram de verdade da garantia de igualdade e autonomia política regional. Na década de 1950, após uma investigação especial, "Dan" foi identificado como a nacionalidade Han. Depois de a "Investigação Dan" ter sido relatada à Comissão Nacional de Assuntos Étnicos, foi determinado pelo Conselho de Estado que "Dan" é um termo histórico. Títulos discriminatórios nunca serão usados no futuro e devem ser chamados de "residentes da água". Para ser fácil de ligar, muitas pessoas ainda usam o nome "Dan". Mas não há mais significado discriminatório. *A fim de melhorar as condições de vida dos residentes na água, o governo construiu novas aldeias especificamente para eles em terra, ajudando-os a se estabelecerem na costa e se relacionarem com os moradores locais. Agora, o povo Dan existem estudantes universitários, especialistas e acadêmicos, médicos, líderes governamentais, empresários e outras pessoas famosas na sociedade.* (Yang Qi, 2008 )



Imagem 7-1 Os pescadores do povo Dan

## 7.2. História do povo Dan

Na China antiga (cerca de 1368-1912 nas dinastias Ming e Qing). O status social do povo Dan é muito baixo. Eles não têm permissão para desembarcar em terra para morar, não têm permissão para aprender palavras, restringir o alcance da viagem de barco, etc. Não há dúvida de que seu acesso aos assuntos sociais foi bloqueado e o povo Dan realmente começou a degenerar na base da sociedade. Existem muitas razões para este fenômeno.

Penetração e invasão do Japão nas áreas costeiras da China. A classe samurai japonesa, assim como alguns ronins e homens de negócios, frequentemente realizavam saques armados e assédio ao longo da costa sudeste da China. Piratas do Japão costumam conspirar com pessoas Dan. Os japoneses precisam de guias locais, e o povo Dan marginalizado é a melhor escolha. Talvez apenas uma pequena parte do povo Dan participe dessas atividades ilegais, mas isso sem dúvida agravou a desconfiança do povo Dan e o povo Han.

Há uma concepção que diz que Dan é descendente de mongóis. O governante da dinastia Ming na China libertou o povo Han sob o domínio dos mongóis. Na última parte da guerra entre os Han com os mongóis, alguns mongóis ficaram presos em Guangdong, Fujian e Hainan. Com o tempo, esses mongóis gradualmente se tornaram os povos Dan. Portanto, os governantes e o povo de Han mantêm um certo ódio por Dan. Por causa do desempenho desigual do povo Dan, juntamente com os piratas desenfreados na costa sudeste, os governantes das dinastias Ming e Qing começaram a retificar o povo Dan devido à necessidade de governar a sociedade de base em Hainan.

## 7.3. Origem do povo Dan

O povo Dan tem uma história de quase quatrocentos anos, mas não há uma conclusão clara sobre sua verdadeira origem. O povo Dan pode não ser um simples grupo étnico ou pode ter sido formada pela combinação de diferentes grupos étnicos

e diferentes grupos de pessoas em milhares de anos de história. Há muitas teorias sobre a origem do povo Dan, mas o ponto principal é a teoria das origens múltiplas.

A primeira opinião é que o povo Dan se originou na Mongólia. No final da Dinastia Yuan, muitos soldados mongóis foram forçados a vagar para o sul devido a guerras contínuas. Eles não foram aceitos pelos habitantes locais, então alguns se tornaram piratas e alguns se tornaram pescadores.

A segunda opinião é que o povo Dan se originou do povo Han. Na Dinastia Qin (aproximadamente há 2.200 anos), devido à mediocridade e brutalidade do imperador, uma grande quantidade de impostos fez com que o povo morresse de fome. Muitas pessoas foram forçadas a fugir das Planícies Centrais para o mar. A partir de então, eles abandonaram o cultivo da terra e passaram a viver da pesca.

A terceira visão originou-se do antropólogo chinês Lin Huixiang. No seu livro "*A História da Nação Chinesa*", ele acredita que *o povo Dan se originou da antiga grupa étnico Yue, uma nação indígena no sul da China. A antiga grupa étnico Yue se fundiu com a grupa étnico Han no desenvolvimento histórico e finalmente tornou-se o povo Dan de hoje.* (Lin Huixiang, 1936)

#### 7.4. População e distribuição geográfica do povo Dan

Com relação à população e distribuição geográfica do povo Dan em Hainan, não há atualmente nenhuma declaração oficial unificada. A principal razão para esse tipo de problema é que, quando o censo for feito, todos os membros do povo Dan escolherão a si mesmos como a nação Han. Como resultado, os funcionários não podem contar com precisão as suas informações demográficas. Existem 56 grupos étnicos na China. Mas, Dan não é um deles. Portanto, no nível oficial, Dan não é mais reconhecido como uma nação independente.

Além disso, desde o período da República da China, as barreiras políticas à comunicação entre o povo Dan e outros grupos étnicos foram removidas. E Hainan tem uma tradição de imigração, a população local é tolerante com o povo Dan, e a discriminação local contra o povo Dan não é tão séria quanto em outros lugares. Desde a fundação da República Popular da China, uma política étnica mais

harmoniosa e tolerante tornou o povo Dan completamente consistente com o status de outros grupos étnicos. No processo de urbanização, a nova geração do povo Dan gradualmente começou a confundir sua identidade. Esses fatores aceleraram a integração do povo Dan com outros grupos étnicos.

De acordo com a pesquisa do professor Guan Yumei em 2020, há cerca de 30.000 membros do povo Dan morando em Hainan, principalmente na cidade de Haikou, na cidade de Wenchang, no condado de Lingshui, no condado de Changjiang e na cidade de Sanya. (Guan Yumei, 2020)

Tabela 7-1 A demográfica do povo Dan em Hainan

<b>Cidade/Condado</b>	<b>Famílias</b>	<b>Número de pessoas</b>
Lingshui	2,523	11,100
Changjiang	500	2,500
Wenchang	435	1,885
Haikou	590	3,000
Sanya	1,892	8,856
<b>Total</b>	<b>5,940</b>	<b>27,341</b>

## 7.5. Culturas do povo Dan

### 7.5.1. Dietas

#### 6.5.1.1. Fruto do mar

Como o povo Dan vive no mar o ano todo, a comida é composta principalmente de animais e plantas marinhos. Incluindo cavala, bramidae, lula, ostra, camarão, caranguejo e algas marinhas. Devido às condições de vida e limitações de espaço, o povo Dan carece de óleo de cozinha e combustível. Além disso, a vida nos trópicos também exige que eles não comam alimentos muito apimentados. Portanto, seu

método de cozimento é principalmente fervido. Adicione apenas condimentos simples, como gengibre e sal. Este método é chamado de "白灼"<sup>bái zhúo</sup> Devido à vida no mar, o marisco fresco não pode ser conservado por muito tempo. Quando é pescada uma grande quantidade de frutos do mar, os familiares darão prioridade à ingestão de alimentos que não sejam fáceis de conservar. Os restantes frutos do mar serão transformados em produtos secos usando métodos de fermentação, decapagem e secagem.



Imagem 7-2 Camarão cozido

#### 6.5.1.2. Congee de frutos do mar

O arroz é um alimento básico muito importante para o povo da Ásia e não é exceção para o povo Dan. Como o povo Dan não cultiva, o arroz deles vem da troca com as pessoas na terra. Para a antigo do povo Dan, o arroz é muito precioso. Normalmente eles adicionam frutos do mar ao arroz para fazer mingau de frutos do mar. Por causa disso, a quantidade limitada de arroz pode ser consumida por mais tempo.



Imagem 7-3 Congee de frutos do mar

#### 6.5.1.3. Bolo de Dan

Além de ser usado pelo povo Dan para fazer mingau, o arroz também é usado em vários bolos. Este bolo de arroz vai ser como sushi. É usado para aliviar a fome quando o povo Dan está trabalhando no mar. Ao mesmo tempo, também será usado para entreter os convidados quando os casamentos forem realizados na casa de Dan. Os ingredientes principais deste bolo são arroz e folhas de várias plantas. Por exemplo, coco, amendoim, marisco de gergelim, grama de nove flores e grama da montanha. Sua produção é muito complicada e requer vários processos como moagem, fervura e vaporização. Geralmente, leva quatro ou cinco horas.

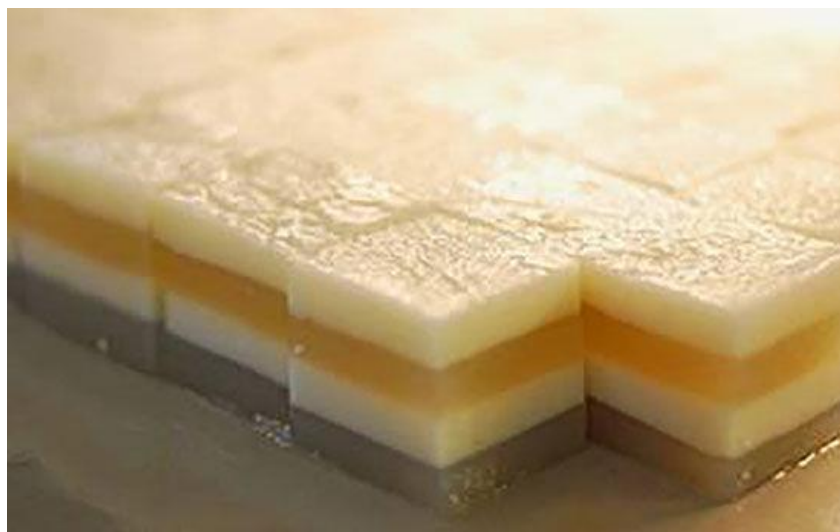


Imagem 7-4 Bolo de coco de arroz glutinoso

#### 6.5.1.4. Licor de Dan

Este vinho não é um licor tradicional. É uma bebida feita mergulhando cavalomarinho, cobra do mar, barbatana de tubarão ou pele de tubarão em licor de sorgo de alta concentração. Seu teor de álcool é muito alto, geralmente em torno de 30 a 70 graus. No início, este vinho era adicionado apenas com frutos do mar, mas depois foi adicionado gradualmente com materiais medicinais como Cordyceps, Lingzhi e Ginseng. Porque o povo Dan viveu e trabalhou na água por muitos anos e, ao mesmo tempo, não usa sapatos. Assim, a gota e o reumatismo causaram danos aos seus corpos. Eles acreditam que beber este vinho ou aplicá-lo no corpo pode aliviar a dor.



Imagem 7-5 Vinho de cobra

### 7.5.2. Característica da Residência

#### 6.5.2.1. Navio/Barco de pesca

Sobre o barco onde mora o povo Dan. Normalmente existem dois tipos: o maior é chamado de navio e o menor é chamado de barco. o povo Dan sempre foi muito exigente com relação ao planejamento de áreas de convivência. A frente do navio é geralmente uma área de trabalho, onde a maioria das operações de pesca, incluindo

o armazenamento de redes de pesca, são realizadas. O centro e a cauda do navio são principalmente áreas de convivência. Os membros do povo Dan estão acostumados a comer e dormir no centro. Lavar e cozinhar estão na cauda do barco. Não há móveis necessários no barco e eles se sentam diretamente no chão quando comem. Como não existe um sistema de coleta de lixo, todo o lixo doméstico é despejado diretamente no mar. Com o desenvolvimento dos tempos, os seus barcos de pesca foram gradualmente mudando de movidos por mão de obra para movidos por motores de combustão interna. Isso inevitavelmente causou poluição por óleo nas águas. Da década de 1970 até o início deste século, o governo foi incapaz de responder a esse status de poluição devido a razões financeiras locais. Só depois de 2000 é que a situação económica local começou a melhorar, e o governo local teve capacidade ociosa para realizar trabalhos de remediação ambiental.

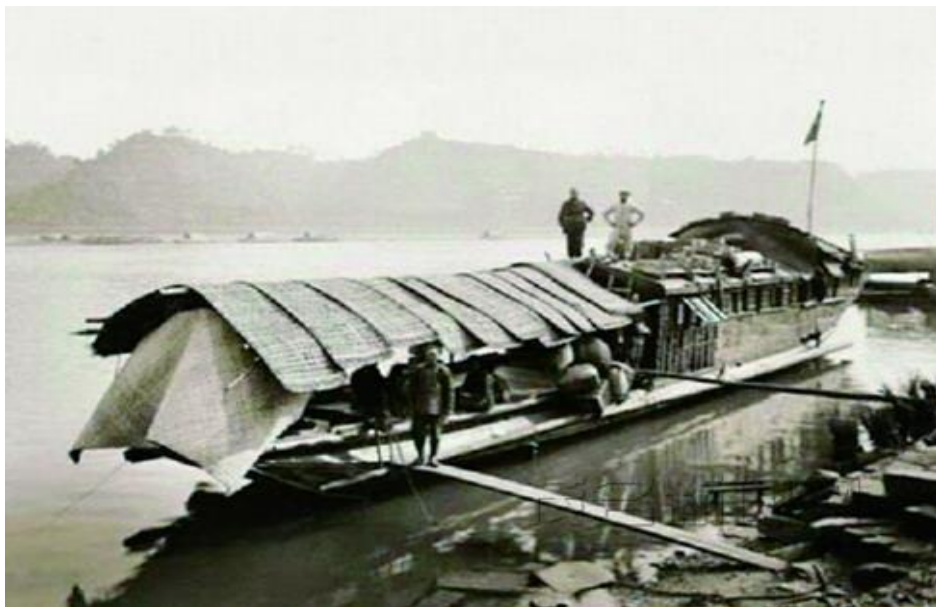


Imagem 7-6 Barco de Dan

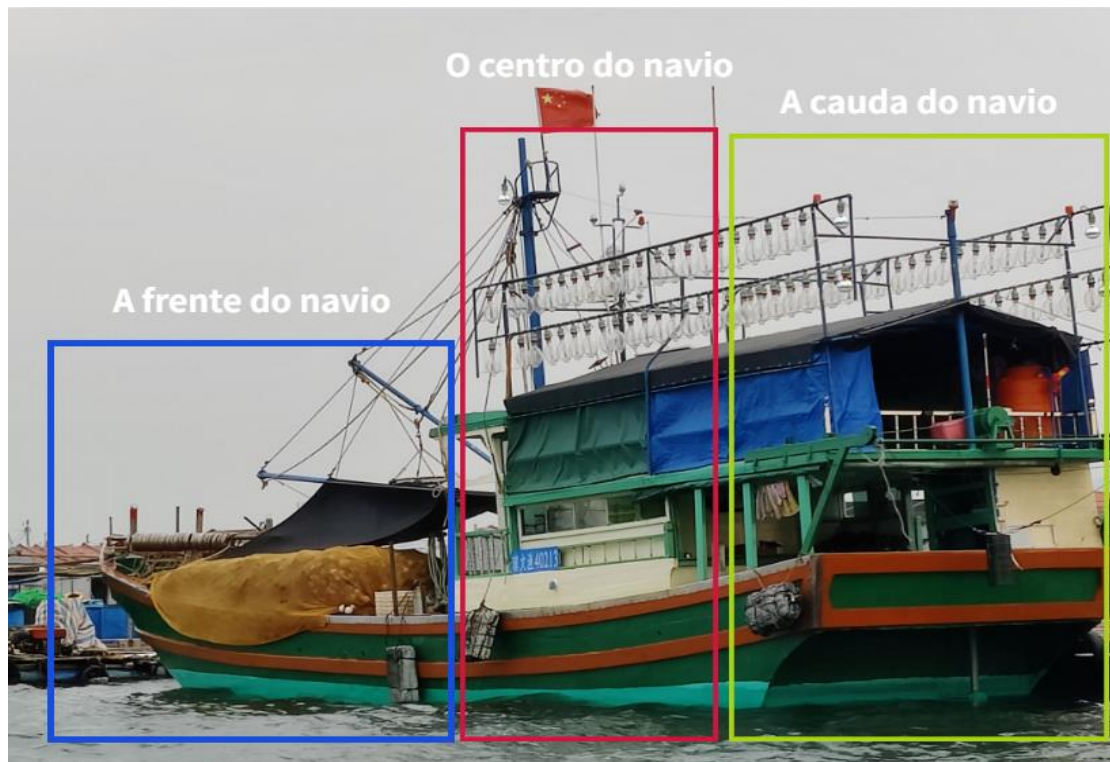


Imagem 7-7 Navio de Dan

#### 6.5.2.2. Cabana de Dan

A cabana é uma casa desconhecida para o povo Dan de hoje. Mas, nos tempos antigos, a maior parte do povo Dan vivia nessas cabanas. A cabana é construída próximo à costa e à foz do rio, geralmente um a dois metros acima do mar. O povo Dan amarraria seu barco ao pilar para evitar que se afastasse.

A produção em forma da cabana de Dan é muito simples. A maioria escolhe materiais fáceis de obter e de baixo custo. Isso está relacionado ao fato de que as pessoas de Dan sofreram discriminação étnica e exploração econômica por muito tempo, o que levou a uma economia relativamente pobre e à dificuldade de obter bambu e outros materiais de construção produzidos na terra.

Diz-se que o imperador Yongzheng da Dinastia Qing permitiu que o povo Dan viesse para a terra viver. Mas os residentes no terreno são muito hostis ao povo Dan. Eles colocaram barreiras na costa para impedir o povo Dan de pousar. O povo Dan não tem escolha a não ser construir as cabanas de madeira na praia à beira-mar.



Imagem 7-8 Pintura a óleo de Cabana de Dan

#### 6.5.2.3. Campo de peixe

A campo de peixe é desenvolvida com base na cabana. Nos tempos modernos, a maioria da Dan ainda usa a pesca como seu principal meio económico. O custo da agricultura no mar é muito inferior ao da agricultura em terra, por isso muitas pessoas constroem abrigos temporários no mar. Os principais materiais para este campo de peixe são gaiolas-rede modernas e casas flutuantes. Cada campo de peixe é ligado por tábuas de madeira, que à distância parecem uma vila. Existem prédios para as pessoas viverem no campo de peixe. As casas do povo Dan são extremamente simples, com apenas um ou dois cómodos. Os pais geralmente moram no cómodo maior, enquanto o cómodo menor é reservado para filhos solteiros. O mesmo que as pessoas em terra. Quando o jovem do povo Dan se casou. Eles também deixarão os seus pais e começarão uma nova família. Normalmente, reúne-se apenas com os seus pais durante a temporada de férias.



Imagem 7-9 Campo de peixe na Lingshui

#### 6.5.2.4. Apartamento

Com o desenvolvimento dos tempos, a maior parte do povo Dan agora vive na terra. Como a sociedade está se tornando mais tolerante, os residentes em terras não discriminam e odeiam para o povo Dan. Muitos edifícios com o estilo de Dan foram construídos. A maioria do povo Dan atual construiu apartamentos com mais de dois andares. Esses apartamentos ainda mantêm a aparência do navio, ainda em layout longo e estreito. Além disso, o povo Dan que desembarcou não é muito diferente dos indígenas da terra.



Imagem 7-10 Comparação das duas casas diferentes



Imagem 7-11 Apartamento de Dan

### 7.5.3. Crenças e costumes

#### 6.5.3.1 Crenças

Como a maioria dos chineses que acreditam na religião, o povo Dan também acredita no budismo. Mas as crenças do povo Dan são extremamente complicadas. Não apenas o budismo, mas também muitos deuses chineses locais. Muitas figuras religiosas são muito semelhantes ou idênticas às figuras mitológicas da nacionalidade Han. Os templos aparecem em quase todas as aldeias do povo Dan. Em alguns festivais importantes, as pessoas da aldeia geralmente se reúnem no templo para orar e sacrificar. Mas os deuses consagrados em cada templo são diferentes, principalmente são Mazu, Dragon King, Tudigong e Guan Yu.



Imagem 7-12 Sacrifício



Imagem 7-13 O Templo do povo Dan na Lingshui

#### 6.5.3.2 Canção de água salgada

O povo Dan não tinha sua própria linguagem e escrita. As canções são a sua forma de educação, aprendizagem e entretenimento. O povo Dan vive na água salgada perto do mar, e as canções que cantam são chamadas de "canções de água salgada". A música de água salgada não tem pontuação fixa, é basicamente uma melodia. Vem da vida, principalmente da improvisação. Ele reflete a vida profissional, pensamentos e sentimentos de Dan. As canções de água salgada são divididas em "canções de Getang" e "canções de Daban". A canções de Getang é geralmente cantada em banquetes de casamento ou ocasiões festivas, enquanto a canções de Daban é um entretenimento para o trabalho e descanso diários.



Imagem 7-14 "drama de Qiong"

## 8. Impacto do turismo na vida do povo Dan

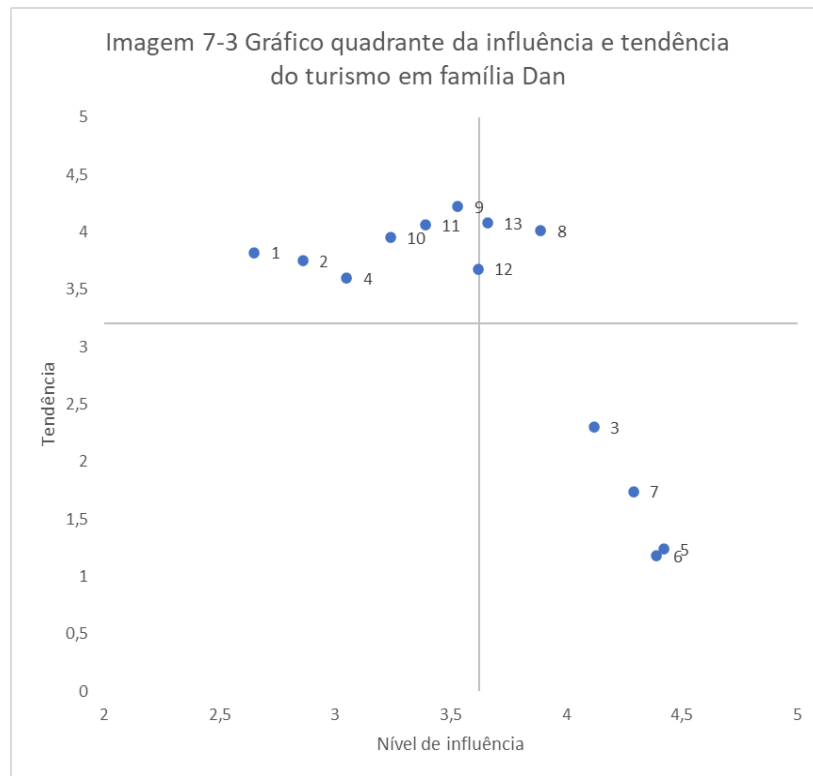
### 8.1. Análise de Importância-Desempenho

### 8.2. Análise de conteúdo do povo Dan

Na investigação e investigação dos membros do povo Dan em Hainan, o autor fez as duas tabelas a seguir com base nos dados obtidos pelo Professor Guan Yumei da Universidade Sanya. Esses dados abrangem 13 projetos, envolvendo três áreas de economia, cultura e meio ambiente. O método de análise IPA pode analisar efetivamente o impacto do turismo do povo Dan. (Guan Yumei, 2020)

Tabela 8-1 Numérica de influência e tendência

Num	Projeto	Valor médio de nível de influência	Valor médio de de tendência
1	O nível de desenvolvimento	2.65	3.82
2	Oportunidade de emprego	2.86	3.75
3	Renda da pesca	4.12	2.3
4	Renda de outras indústrias	3.05	3.6
5	Custo de vida	4.42	1.24
6	Preço da casa	4.39	1.18
7	Pressão de vida	4.29	1.74
8	Cultura e costumes do povo Dan	3.89	4.01
9	Pensamentos e conceitos do povo Dan	3.53	4.22
10	O ambiente marinho	3.24	3.95
11	Seguro Social	3.39	4.06
12	Comunidade	3.62	3.68
13	A infraestrutura	3.66	4.08
	Valor médio	3.623846154	3.202307692



1	O nível de desenvolvimento
2	Oportunidade de emprego
3	Renda da pesca
4	Renda de outras indústrias
5	Custo de vida
6	Preço da casa
7	Pressão de vida
8	Cultura e costumes do povo Dan
9	Pensamentos e conceitos do povo Dan
10	O ambiente marinho
11	Seguro Social
12	Comunidade
13	A infraestrutura

No quadrante I, podemos ver os dois projetos da Infraestrutura (13) e Cultura e costumes do povo Dan (8). Isso prova que o desenvolvimento do turismo em Hainan mudou as condições de vida da população local em grande medida para o povo Dan e efetivamente protegeu a cultura tradicional do povo Dan. Dentre eles, a infraestrutura (13) é um projeto económico e a cultura e costumes do povo Dan (8) é um projeto cultural. A razão para este resultado é que a China definiu Hainan como uma zona-chave de desenvolvimento económico no nível estratégico nacional. Em 16 de outubro de 2018, o "Plano Geral da Zona de Livre Comércio Piloto da China (Hainan)" foi oficialmente lançado. Desde então, Hainan começou a realizar a

construção de infraestrutura em grande escala e a atrair investimentos estrangeiros para o desenvolvimento da indústria do turismo. A infraestrutura de Sanya, Lingshui e outras cidades com costumes do povo Dan foi rapidamente desenvolvida e consolidada. Além disso, isso também está relacionado à estratégia local de Hainan. Em fevereiro de 1999, Luo Baoming, então governador da província de Hainan, acreditava que “em termos de desenvolvimento económico, preferimos sacrificar a velocidade do que o meio ambiente”. Isso diminuiu a velocidade da construção da infraestrutura local até certo ponto. Muitas aldeias nas montanhas ou à beira-mar não estão conectadas à rodovia. Mas hoje, quase todas as aldeias do povo Dan têm estradas, água, eletricidade e comunicações. Sobre a cultura e os costumes do povo Dan. Devido ao progresso da sociedade e ao aumento do nível de educação, o povo Dan de hoje não é mais alvo de discriminação. Com a construção de uma ilha turística internacional, o povo Dan tem cada vez mais oportunidades de se comunicar com outras pessoas.

No quadrante II, podemos observar o nível de desenvolvimento (1), as oportunidades de emprego (2), a renda de outras indústrias (4), os pensamentos e conceitos do povo Dan (9), a ambiente marinho (10), o seguro social (11) e a comunidade (12). Entre eles, o nível de desenvolvimento (1), as oportunidades de emprego (2) e a renda de outras indústrias (4) são projetos económicos. Isso mostra que, embora o ambiente económico ao redor deles tenha mudado significativamente, eles não conseguem sentir isso. Isso ocorre porque o rápido desenvolvimento da Ilha de Turismo Internacional de Hainan deixou o povo Dan para trás. Em outras palavras, o povo Dan começou a ficar para trás no tempo. Conforme um grande número de pessoas não locais entra em Hainan, elas não apenas trazem tecnologia e capital, mas também pessoas não locais estão competindo com pessoas locais como o povo Dan por alguns empregos e recursos sociais. O povo Dan viveu no barco por muito tempo e suas habilidades de sobrevivência eram principalmente pescarias. Como resultado, o povo Dan só pode se envolver em atividades de pesca básicas. Por outro lado, as áreas turísticas próximas são, em sua maioria, grandes shoppings duty-free ou hotéis de alto padrão. As oportunidades de emprego e fontes de renda que essas áreas turísticas podem trazer para o povo Dan são muito limitadas. Apenas um pequeno número de pessoas com habilidades especiais pode ser competente para empregos como treinadores de animais, salva-vidas ou instrutores de mergulho.

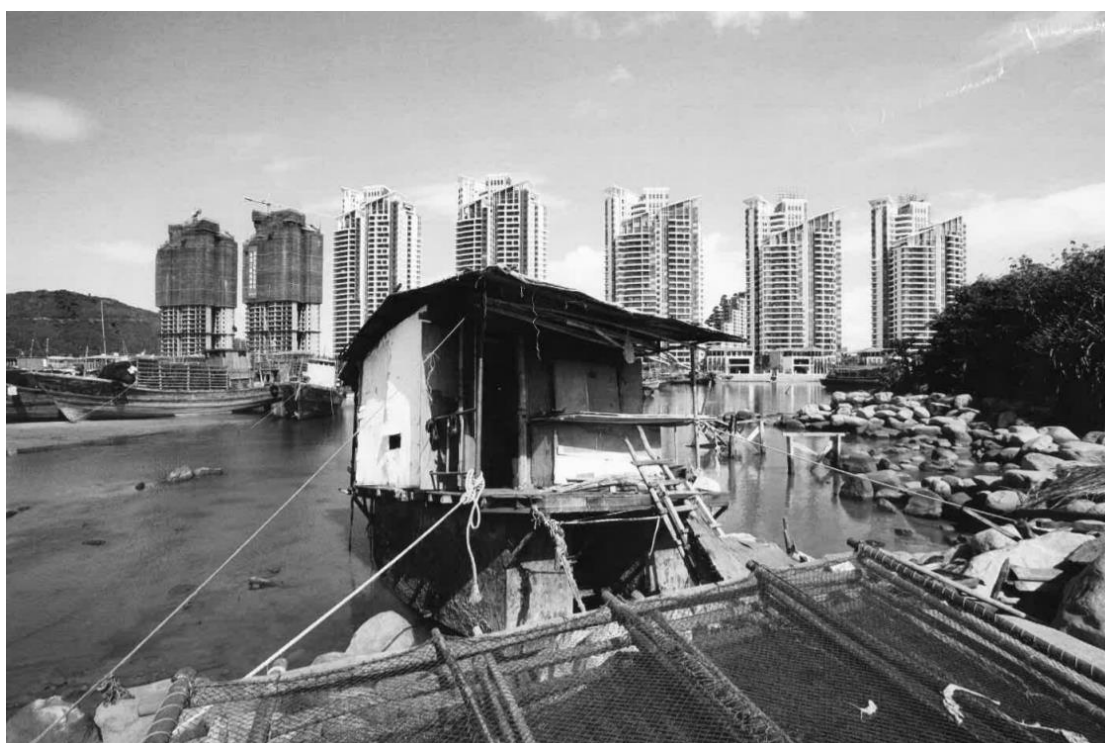


Imagem 8-1 A cabana de madeira contrasta fortemente com o edifício moderno atrás

Além disso, o ambiente marinho (10), o seguro social (11) e a comunidade (12) são projetos ambientais, e os pensamentos e conceitos do povo Dan (9) são projetos culturais. Esses projetos estão no segundo quadrante, o que prova que o povo Dan acredita que o meio ambiente e os pensamentos não são importantes para eles. Eles se preocupam mais com eles próprios e com a renda da sua família hoje do que com aqueles que estão fora de alcance.

No quadrante IV, podemos ver Renda da pesca (3), Custo de vida (5), Preço da casa (6) e Pressão de vida (7). Esses projetos são todos na área econômica. Isso prova que a indústria do turismo trouxe um grande impacto negativo para o povo Dan nesses aspectos. A maior parte da renda econômica do povo Dan é derivada da pesca marinha, mas devido à grande sobreposição entre a área de desenvolvimento do turismo costeiro recém-construída e a área de pesca offshore do povo Dan, o povo Dan tem que ir para águas mais distantes para pescar. Ao mesmo tempo, devido à poluição marinha e ao declínio da eficiência da pesca, esses problemas afetam diretamente a maioria dos membros do povo Dan, levando a uma queda

acentuada em sua renda económica. Os capitães de muitos navios de pesca oceânicos venderam seus barcos e procuraram novos empregos em outro lugar. A ebulição do setor imobiliário em Hainan também é uma crise para o povo Dan. Os arranha-céus recém-construídos gradualmente comprimiram o espaço de vida do povo Dan. Mais e mais membros do povo Dan decidiram abandonar o modo de vida dos seus ancestrais, e muitos deles optaram por viver na terra. Mas nem todas as pessoas são capazes de possuir uma casa própria no terreno. Os preços das moradias em Hainan estão entre os mais altos de toda a China. O nível de preço local está no mesmo nível de Pequim, Xangai, Guangzhou ou Shenzhen. O conflito entre o povo Dan que não quer sair da água com os incorporadores imobiliários gradualmente se transformou em um problema social mais sério na área local.



Imagem 8-2 Área residencial em construção e barco do povo Dan

## **9. Ecoturismo do povo Dan - Tomando o condado autónomo de Lingshui Li como exemplo**

### **9.1. Vila de Xincun no condado de Lingshui**

O condado autónomo de Lingshui Li está localizado no sudeste da província de Hainan. É uma região autónoma de minoria étnica próxima ao mar. As principais populações são as nacionalidades Han e Li. E sua vila de Xincun subordinada está localizada na parte sul do Condado de Lingshui. A rede de transporte da vila de Xincun consiste em dois modos de transporte: rodoviário e marítimo. Existem duas rodovias G223 e S23 que passam pelo território, conectando a cidade de Sanya e a cidade de Haikou de norte a sul. O comprimento total das estradas nacionais é de 13 quilómetros. A distância máxima entre o leste e o oeste da vila de Xincun é de 7,5 quilómetros, e a distância máxima entre o norte e o sul é de 5,3 quilómetros, com uma área total de 54 quilómetros quadrados. A população total é de 33.965 pessoas. Entre a população total, a nacionalidade Han é dominada por 30.307 pessoas, respondendo por 89,23%, a nacionalidade Li é de 3589 pessoas, respondendo por 10,57%.

No final de 2011, a receita fiscal total da vila de Xincun era de 30 milhões de yuans (3,8 milhões de euros), dos quais a receita fiscal local era de 25,843 milhões de yuans (3,3 milhões de euros), e a renda líquida per capita dos agricultores era 5,492 yuans (700 de euros). A sua economia baseia-se principalmente na pesca, existindo 2.257 barcos de pesca na área local, incluindo 15 barcos de pesca com mais de 100 toneladas, com uma captura anual de 60.897 toneladas e uma produção anual de 426,279 milhões de yuans (54,5 milhões de euros). Existem cinco áreas de aquicultura na área local, com um total de 535 campos de peixe, 5760 redes, a produção anual de 5374 toneladas, o valor de produção de 53,74 milhões de yuans (6,9 milhões de euros), 166 gaiolas de águas profundas, a produção de 1.500 toneladas e um valor de produção de 45 milhões de yuans (5,7 milhões de euros).



Imagem 9-1 Localização de Lingshui em Hainan

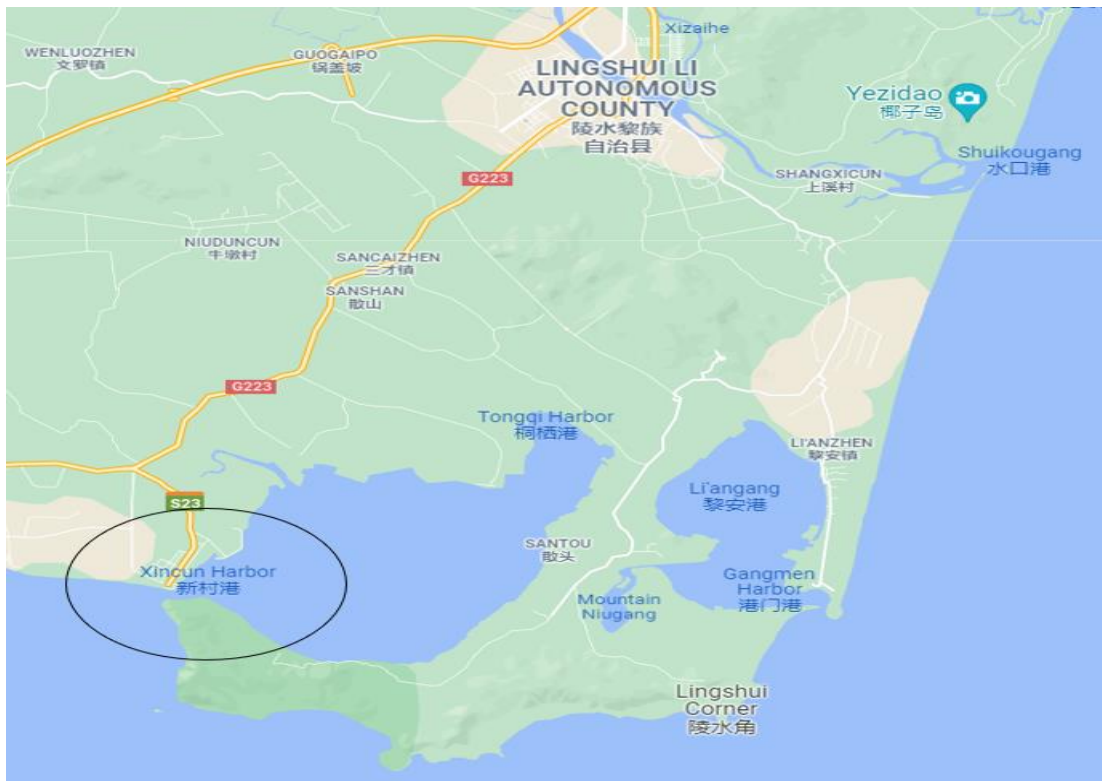


Imagem 9-2 Localização de Xincun em Lingshui



Imagem 9-3 Porto de Xincun (1)

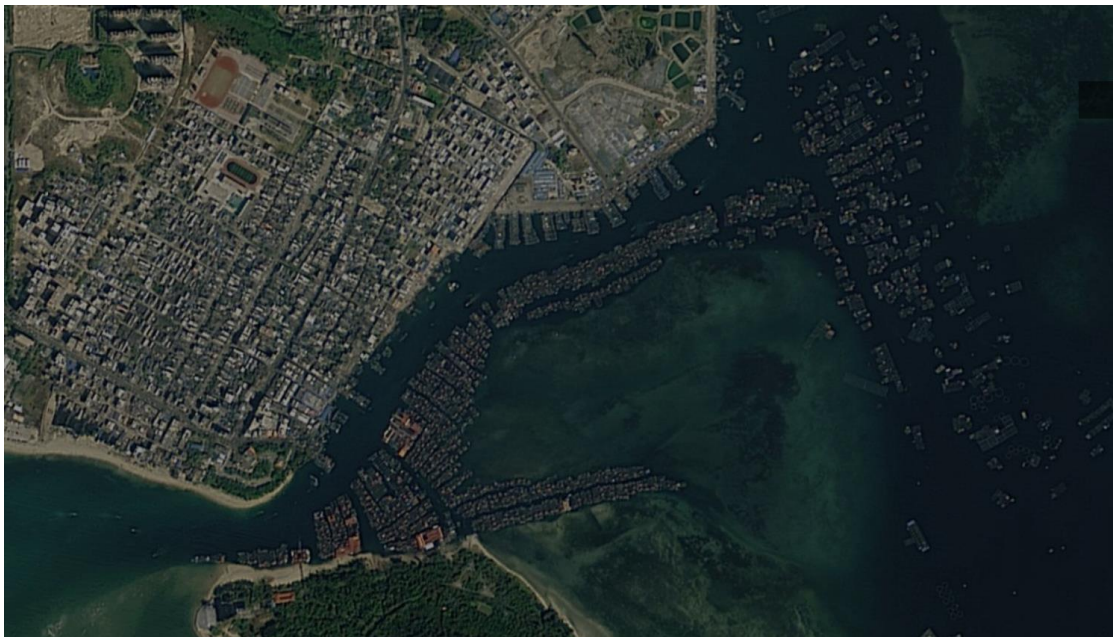


Imagem 9-4 Porto de Xincun (2)

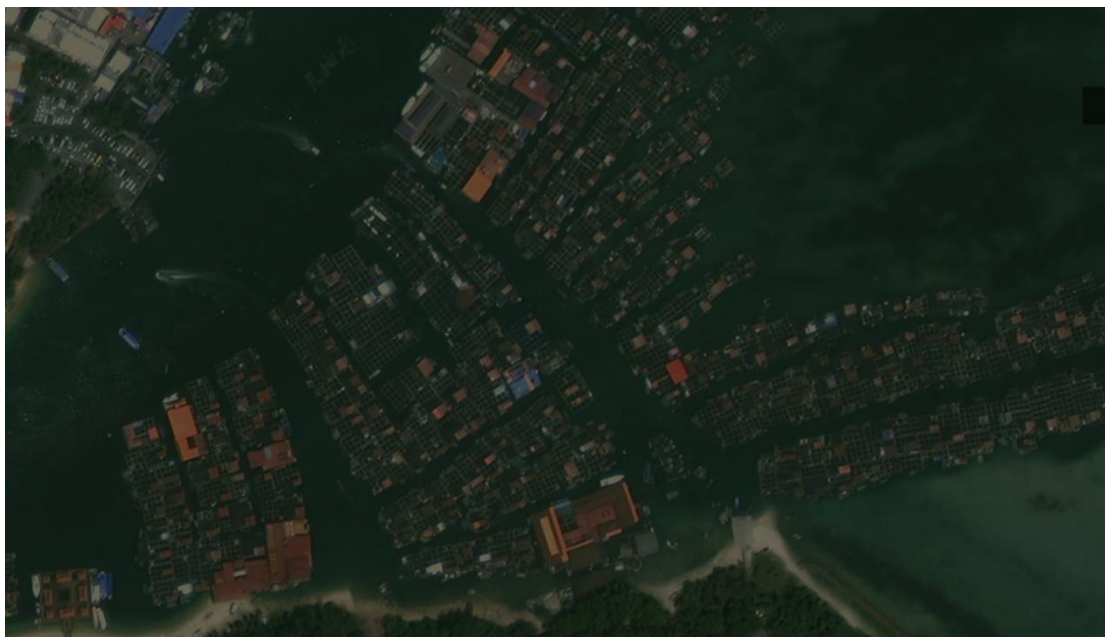


Imagem 9-5 Porto de Xincun (3)

## 9.2. Análise SWOT do ecoturismo do povo Dan no condado de Lingshui

### 9.2.1. Forças

- Os recursos pesqueiros locais são muito ricos, o que pode atender às necessidades do ecoturismo.
- O transporte é conveniente, com duas rodovias conectando as duas maiores cidades da província de Hainan.
- Os pescadores locais são proficientes nas técnicas de pesca e capazes de navegar até ao mar.
- Com a maior comunidade Danjia em Hainan, a cultura do povo Dan está relativamente intacta.
- Os moradores locais são muito amigáveis e ainda não desenvolveram aversão e rejeição aos turistas.
- O ambiente ecológico local é bem conservado e não há poluição e destruição em grande escala.
- Os residentes locais estão dispostos a participar do turismo.

- Em comparação com outras regiões, a prevenção e o controle da epidemia local são excelentes e nenhum caso de covid-19 foi detetado.

### 9.2.2. Fraquezas

- Os residentes locais não têm habilidades de serviço profissional e os serviços são limitados a acomodação e alimentação. A maioria dos residentes locais não consegue explicar a cultura do povo Dan.
- Não existe um mecanismo de monitoramento de longo prazo e nenhuma regulamentação clara sobre a capacidade de suporte e do meio ambiente.
- A falta de estacionamentos suficientes, o único estacionamento de tamanho médio na área pertence à Área de Ecoturismo da Ilha dos Macacos Nanwan e não está aberto ao público.
- A maioria dos hotéis locais só aceita turistas chineses e não tem capacidade para atender turistas estrangeiros.
- Faltam sistemas de alerta precoce de segurança confiáveis, especialmente em face de mudanças climáticas extremas.
- O turismo com o tema do povo Dan não tem recebido boa publicidade e apoio.
- Os turistas geralmente não sabem muito sobre o povo Dan.
- Em comparação com outras partes da China, o nível de preço local é ligeiramente mais alto.
- Não existe nenhum empreendimento turístico local com o tema do povo Dan, e a maioria deles é operada espontaneamente por residentes locais.

### 9.2.3. Oportunidades

- O governo está tentando revitalizar a indústria do turismo e focar na ecologia, e muitas políticas que conduzem ao desenvolvimento do ecoturismo foram emitidas.
- Com a normalização da pandemia e o advento da era pós-epidemia, os turistas estão prestando mais atenção ao ecoturismo.
- Com o turismo internacional em estagnação, o turismo doméstico na China basicamente voltou ao normal.

#### 9.2.4. Ameaças

- A vizinha Zona de Ecoturismo da Ilha dos Macacos de Nanwan compete com o turismo do povo Dan.
- O governo chinês formulou uma política de imigração rígida, e todos os passageiros que entram no país devem ficar em quarentena por 28 dias.
- Devido ao desenvolvimento económico, o governo local espera que todos os residentes locais do povo Dan ir para terra em 5 anos.

#### 9.3. Recursos do Ecoturismo do povo Dan

Os recursos turísticos referem-se as todas as coisas naturais e culturais antigas e modernas que podem atrair turistas. É o pré-requisito para o desenvolvimento da indústria do turismo e a base da indústria do turismo. É utilizado pela indústria do turismo e produz benefícios sociais, económicos e ambientais. Devido às funções e princípios especiais do ecoturismo, os recursos do ecoturismo são mais escassos e preciosos. O professor Chen Qiuhua da Universidade de Agricultura e Florestas de Fujian acredita: *“Atrair turistas com beleza ecológica e ser usado pela indústria do turismo. Sob a premissa de proteção, recursos que podem produzir benefícios abrangentes para o turismo ecológico sustentável.”* (Chen Qiuhua, 2017)

Para o ecoturismo do povo Dan, o mais importante é o sistema de água do qual o povo Dan depende para sobreviver. Como o povo Dan vive há muito tempo em águas dominadas pelo mar, os recursos marinhos bem preservados e o meio ambiente da região são importantes recursos e portadores para o desenvolvimento do ecoturismo. As vastas águas incluem não apenas o oceano, mas também suas ilhas afiliadas, planícies de maré, praias e mangais. O meio ambiente nessas áreas é muito sensível e frágil, e também são habitats para a sobrevivência de vários organismos e têm um importante significado de proteção. Se essas belas paisagens naturais puderem ser razoavelmente desenvolvidas e protegidas por meio do ecoturismo, isso trará aos turistas uma experiência de viagem especial e protegerá efetivamente o ambiente ecológico marinho local.

O oceano contém recursos pesqueiros abundantes. O povo Dan depende desses abundantes recursos marinhos para viver no mar por gerações. De acordo com dados divulgados pelo Conselho de Estado da China em 2015, os recursos pesqueiros na área do Mar do Sul da China, onde o povo Dan vive e produz principalmente, são cerca de 1,8 milhões de toneladas, com uma captura anual de 500.000 a 600.000 toneladas, que são preciosas e peixes economicamente valiosos. Existem mais de 20 tipos. Para o ecoturismo do povo Dan, a combinação desses ricos recursos pesqueiros com as atividades pesqueiras tradicionais do povo Dan pode satisfazer o desejo dos turistas de retornar à natureza. A criação de peixes, a pesca e o processamento de produtos pesqueiros do povo Dan atraem os turistas. Os visitantes podem participar na atividade pesqueira em condições de garantir a segurança, aprender as técnicas tradicionais de pesca e sentir a alegria de sair para o mar. Isso pode enriquecer muito o conhecimento cultural pesqueiro dos turistas e melhorar a experiência das atividades turísticas.

Além dos recursos naturais, os recursos culturais como drama, canções e costumes do povo Dan também são uma parte importante do ecoturismo do povo Dan. Essas heranças culturais são derivadas da produção de longo prazo e da prática de vida do povo Dan. A herança cultural de alguns membros do povo Dan desempenhou um papel importante no uso racional e na proteção da natureza, e também contém a antiga filosofia chinesa da "harmonia entre o homem e a natureza". Por exemplo, a tradição de sepultamento marítimo do povo Dan. As canções e peças do povo Dan são diferentes das peças tradicionais chinesas. Como o povo Dan não tinha palavras e linguagem próprias, eles gravaram sua própria história com dramas e canções. Os visitantes podem aprender sobre a cultura e os costumes do povo Dan assistindo e apreciando os dramas e canções do povo Dan.

## 9.4. Capacidade da carga do ecoturismo do povo Dan no condado de Lingshui

### 9.4.1. Conceito de capacidade da carga

A capacidade de carga do turismo é um conceito abrangente. O professor Yang Guihua, da Universidade de Yunnan, destacou em 2000: *A capacidade de carga do turismo refere-se ao número de turistas ou à intensidade das atividades turísticas que um destino turístico pode suportar num determinado período de tempo, sob a premissa de garantir a integridade dos recursos ecológicos e culturais locais e a qualidade do desenvolvimento.* (Yang Guihua, 2000)

Envolve fatores sociais, económicos, culturais, ecológicos, e é afetado por esses fatores. Portanto, partindo de diferentes enfoques, diferentes conclusões podem ser tiradas. De um modo geral, a capacidade de carga do turismo inclui a capacidade de carga física, capacidade de carga ambiental, capacidade de carga económica, capacidade de carga social e capacidade de carga psicológico.

Entre eles, a capacidade de carga física está principalmente preocupada com o número de turistas que a infraestrutura existente no destino turístico pode acomodar em condições não saturadas. Por exemplo, a capacidade do sistema rodoviário de tráfego local e o número de banheiros, restaurantes e estacionamento disponíveis para os turistas. Além disso, deve incluir também a área de reserva de terreno para a construção dessas infraestruturas.

A capacidade de carga ambiental refere-se ao número de turistas que podem ser acomodados sem destruir o sistema ecológico. Por exemplo, a vegetação verde foi destruída, os rios e lagos foram poluídos, a vida selvagem foi perturbada e os locais históricos foram pisoteados e erodidos por turistas.

A capacidade de carga económica refere-se à habilidade da comunidade local de lidar com os efeitos adversos das visitas de turistas na economia local. Por exemplo, os preços dos bens de consumo diários que continuam a subir devido ao aumento da procura das visitas.

A capacidade de carga social refere-se ao número de turistas que podem ser acomodados antes que a estrutura social ou o valor cultural da comunidade local mude. Isso refere-se à atitude dos residentes locais em relação aos turistas. O grau de aceitação depende dos benefícios da indústria do turismo no passado. Se a capacidade de suporte social for excedida, as atividades de turismo começarão a causar danos às comunidades locais.

A capacidade de carga psicológico consiste na tolerância dos turistas aos destinos turísticos atuais. Isso pode depender das necessidades dos turistas no destino turístico, da atitude dos turistas em relação ao número e comportamento de outros turistas e do nível de tolerância dos turistas à poluição ambiental local.

#### 9.4.2. Medição da capacidade da carga

A fim de avaliar a capacidade de carga ambiental das atrações turísticas do povo Dan, este artigo usa a estrutura de avaliação da capacidade de carga da área turística desenvolvida por Cifuentes. (Cifuentes, 1992)

A estrutura determina o número máximo de visitantes que podem ser acomodados em uma área com base nas capacidades físicas, ambientais e de gestão locais. A estrutura considera três aspectos da capacidade de carga, a chamada capacidade de carga da física, capacidade de carga real e capacidade de carga efetiva.

No âmbito da avaliação da capacidade de carga da zona turística, a capacidade de carga da física é calculada pela seguinte fórmula:

$$CCF = \frac{S \times T}{s \times t}$$

Onde **S** representa a área total da área visitada, **s** representa o espaço ocupado por cada turista, **T** representa o tempo total (horas / dia) disponível para visitar a área e **t** representa o tempo gasto visitando a área.

Através da utilização do ArcGIS e AutoCAD e visitar para a local, podemos saber que a área total de visitas ao destino turístico do povo Dan é de 3,337,769m<sup>2</sup>. O espaço ocupado por cada turista é de cerca de 50m<sup>2</sup>. O horário local de visitação é das 9h às 17h, num total de 8 horas. Cada turista permanece na área local por aproximadamente 2 horas.



Imagem 9-6 Águas turísticas do povo Dan

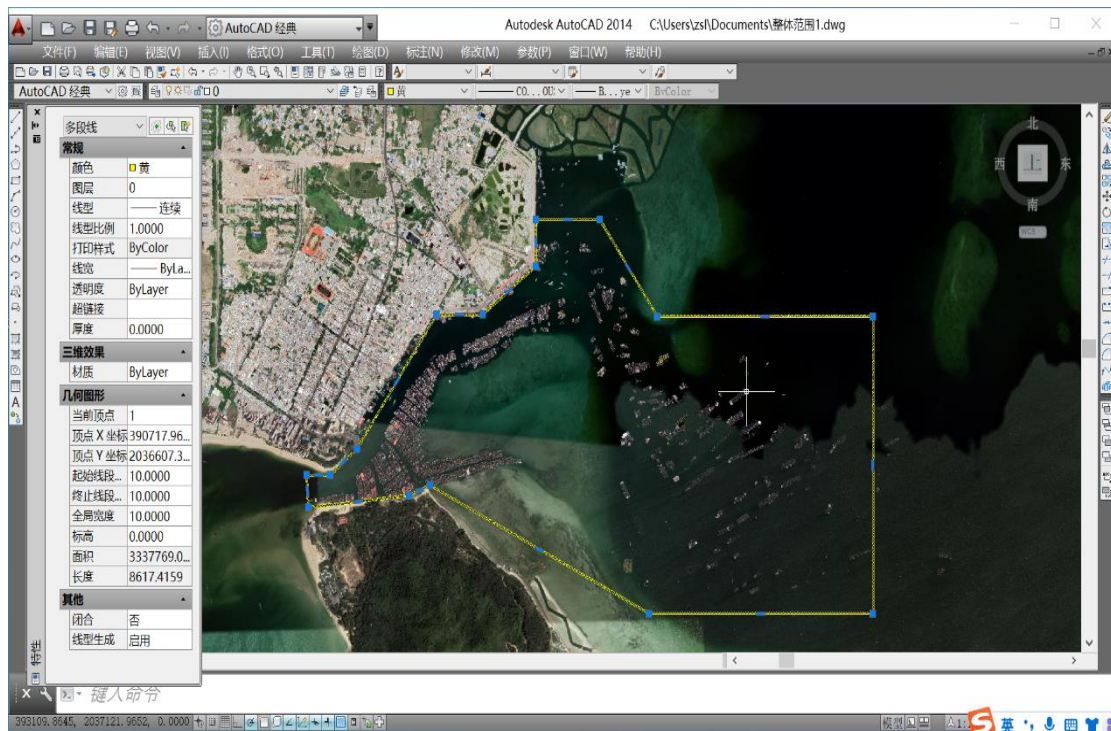


Imagem 9-7 Águas turísticas do povo Dan em AutoCAD

Substituindo a fórmula acima, podemos saber que a capacidade de carga da física do destino turístico do povo Dan no condado de Lingshui é de aproximadamente 267,021 pessoas por dia.

No entanto, esta é apenas a capacidade carga da física máxima teórica. Devido à natureza especial do turismo do povo Dan, todas as viagens devem depender de transporte de navio, portanto, a capacidade de carga física local deve ser limitada pelo número de navios locais disponíveis.

Por meio de entrevistas com moradores locais, ficamos sabendo que existem aproximadamente 120 barcos disponíveis para o turismo na área. A maioria desses navios pode transportar apenas 5 turistas. Cada turista permanece no local por cerca de 2 horas. O tempo total permitido para visitas locais é de 8 horas por dia. Portanto, a capacidade física de suporte do destino turístico do povo Dan no condado de Lingshui é limitada a aproximadamente 2,400 pessoas por dia.



Imagem 9-8 Barcos usados para turismo

A capacidade de carga real do destino turístico do povo Dan no concelho de Lingshui é calculada pela seguinte fórmula, onde **FC** representa o factor de correção, **MI** representa a magnitude limitante, **Mt** representa a magnitude total.

$$CCR = CCF \times FC1 \times FC2 \times \dots \times FCn$$

$$FC = 1 - \frac{MI}{Mt}$$

Levando em consideração os atributos ambientais e as características geográficas locais de que o povo Dan depende para o ecoturismo, os três fatores de correção importantes considerados neste estudo são a precipitação, o clima de alta temperatura e a temporada de pesca fechada.

Os dados desses parâmetros vêm da "Avaliação de Impacto Climático da Província de Hainan em 2020" publicada pelo Departamento Meteorológico da Província de Hainan e do site oficial do Governo do Condado de Lingshui.

A precipitação no Condado de Lingshui em 2020 está concentrada principalmente em janeiro, setembro e outubro, com um total de 73 dias. O clima de alta temperatura concentra-se principalmente nos meses de maio e junho, com um total de 51 dias. A temporada de pesca fechada vai de 1º de maio a 16 de agosto, total de 108 dias. Uma vez que o período de alta temperatura coincide com a temporada de pesca fechada, apenas o fator de correção para a temporada de pesca fechada é calculado.

Definimos os dois fatores da precipitação e da temporada de pesca como FC1 e FC2. Substituindo a fórmula, podemos saber que  $FC1 = 0,8$ ,  $FC2 \approx 0,7042$ , então  $CCR \approx 2400 * 0,8 * 0,7042 \approx 1352$  (pessoa / dia).

A capacidade de carga efetiva do destino turístico do povo Dan no Condado de Lingshui é calculada pela seguinte fórmula, onde **CG** representa a capacidade de gestão local.

$$CCE = CCR \times CG$$

Porque a forma de ecoturismo do povo Dan é que 1-2 capitães são responsáveis por conduzir 3-4 turistas para passeios e experiências. Este modelo de turismo embarcado é muito fácil de administrar, e as necessidades básicas dos turistas podem ser atendidas em atrações turísticas. Portanto, acho que a capacidade de gestão do turismo local deve chegar a 80%. Substituindo a capacidade de gestão local na fórmula, podemos saber que a capacidade de suporte efetiva local é 1081 (pessoa / dia).

Tabela 9-1 Número de visitantes em cada capacidade de carga

Capacidade de Carga	Números de visitantes
CCF	2400
CCR	1352
CCE	1081

### 9.5. Segurança do ecoturismo do povo Dan no Condado de Lingshui

A segurança desempenha um papel extremamente importante e especial na indústria do turismo. As questões de segurança afetarão a imagem e a credibilidade da indústria do turismo, bem como a sobrevivência e o desenvolvimento da indústria do turismo, e é a tábua de salvação da indústria do turismo. A segurança turística é a garantia para a realização normal da atividade turística, sendo também um pré-requisito para o desenvolvimento sustentável do turismo.

A China começou tarde a lidar com a questão da segurança do turismo e foi só na década de 1990 que atraiu a atenção dos departamentos de gestão relevantes. Em 20 de fevereiro de 1990, a Administração Nacional de Turismo da China emitiu as *Medidas Provisórias para a Administração da Segurança do Turismo*, que estipulavam claramente o trabalho da segurança do turismo. A essa altura, a questão da segurança do turismo realmente atraiu a atenção do público.

A questão da segurança nas viagens é acompanhada por todo o processo das atividades de viagens e tem as características de concentração, ocultação e complexidade. Diferentes tipos de atividades turísticas enfrentam diferentes problemas de segurança do turismo. No caso do ecoturismo do povo Dan, os turistas devem ir ao mar de barco para realizar atividades turísticas, o que representa um grande risco à segurança. Regimes aquáticos complicados, condições climáticas extremas, passeios de barco irregulares e falta de resgate de emergência podem ter consequências desastrosas.

Portanto, as empresas de turismo, turistas e outros departamentos de gestão devem tomar precauções de forma consciente e proativa para "estrangular os riscos à segurança no berço". Por outro lado, mesmo que ocorra um acidente inevitável, ele deve ser resgatado o mais rápido possível para minimizar a perda.

Em face dos graves problemas de segurança do turismo, em primeiro lugar, as autoridades locais do turismo devem formular e estabelecer uma política abrangente de segurança do turismo e um sistema de regulamentação para garantir os direitos e interesses legais dos operadores turísticos e turistas, e restringir o comportamento dos operadores turísticos e turistas e aumentar a atenção do público para as questões de segurança do turismo.

Em segundo lugar, o governo do Condado de Lingshui deve prestar atenção à existência de agências de gestão de segurança do turismo. Estabelecer um modelo de cooperação com diferentes departamentos e agências, incluindo o hospital popular do condado, a delegacia de polícia do condado, o corpo de bombeiros do condado e a equipe de resgate local. E as empresas de turismo locais também devem estabelecer equipes internas de segurança do turismo.

Em terceiro lugar, fortalecer a propaganda do conhecimento de segurança do turismo. Promova o conhecimento sobre segurança para os residentes locais envolvidos no turismo (especialmente os capitães). Treine os residentes locais sobre métodos de resgate de emergência (reanimação cardiopulmonar, respiração artificial, resgate de pessoas na água, etc.). Explique aos turistas os perigos que podem encontrar durante a viagem, os conhecimentos de segurança necessários e os métodos de autoproteção.

Em quarto lugar, melhorar o negócio de seguros de segurança em viagens, transferir os riscos das empresas de turismo e as turistas para as seguradoras, proteger as vidas e propriedades dos turistas e promover as empresas de turismo para expandir seus negócios turísticos.

## 9.6. Infraestrutura do ecoturismo do povo Dan

### 9.6.1. Instalação do guia

Em relação às instalações de orientação, incluem-se principalmente sinalizações e centros de guia. De acordo com as diferentes funções, eles podem ser divididos em diferentes tipos. Por exemplo, os sinais que fornecem informações sobre a rota devem ser colocados em locais com intensa movimentação, como entradas, estacionamentos, pontos turísticos e entroncamentos rodoviários para ajudar os turistas a encontrar os seus alvos com mais rapidez. O quadro explicativo, que apresenta exposições e projetos, enriquece o conhecimento dos turistas sobre o local. Escrito com várias regras e regulamentos, os sinais de alerta são usados para alertar e regular o comportamento dos turistas. As placas de propaganda servem para divulgar a importância da proteção ambiental e do ecoturismo. O importante é que esses guias e placas não devem apenas fornecer versões no idioma local, mas também no idioma internacional e fornecer o máximo de idiomas possível para os principais turistas estrangeiros, como inglês, russo, japonês e coreano.



Imagem 9-9 O logo arte chinesa do povo Dan



Imagem 9-10 Sinais de orientação em várias línguas

### 9.6.2. Instalação da segurança

Na parte de instalações de garantia de segurança. Como os turistas terão atividades de risco à segurança, como passeios de barco e pesca marítima durante o passeio, é muito necessário estar equipado com instalações de proteção de segurança. Especialmente em locais com tendência a quedas, como portos, barragens e pontes, devem ser instalados corrimões e guarda-corpos. Ao mesmo tempo, sinais de alerta visíveis devem ser colocados nesses locais propensos a acidentes. Além disso, também é necessária assistência médica. As instituições médicas locais devem ter planos de resgate de emergência para os perigos frequentes nessas áreas. Nos navios que vão para o mar, também devem ser necessários equipamentos de primeiros socorros, como coletes salva-vidas, desfibriladores cardíacos e botes salva-vidas infláveis, em caso de emergência. E, todo navio deve ser equipado com um guarda-vidas pelos residentes locais. O guarda-vidas deve ter qualificação qualificada em primeiros socorros e ser capaz de usar as instalações de primeiros socorros com proficiência.



Imagem 9-11 Aviso de segurança

### 9.6.3. Restaurante e hotel

Os restaurantes de Dan são em sua maioria ao ar livre e o ambiente é muito simples. O tema do povo Dan não foi totalmente exposto e carece de conotações culturais únicas. Aos olhos de muitos turistas, esse tipo de restaurante do povo Dan não é diferente de um restaurante público comum, e é até um pouco inadequado em termos de ambiente de jantar. Ao mesmo tempo, carece da participação de planejadores profissionais e o espaço de lazer e turismo não é rico o suficiente, apenas atende às necessidades alimentares dos turistas, mas não valoriza bem a experiência ecológica dos turistas.



Imagem 9-12 Um restaurante do povo Dan (fracas condições)

Em resposta aos problemas acima mencionados, no projeto e planejamento do restaurante ecológico do povo Dan, deve-se prestar atenção à integração de vários elementos, como equipamentos de alimentação, paisagem do jardim e cultura do povo Dan. O efeito geral desses elementos deve ser considerado. Com o uso de novas tecnologias e tecnologias, é criado um ambiente gastronómico que retorna à natureza e é rico em cultura do povo Dan. Tem a função de mostrar a cultura do povo Dan e a educação popular em ciências. Por meio do "marketing sensorial", o ambiente gastronómico é ainda mais aprimorado e a experiência turística é aprimorada.



Imagem 9-13 Um restaurante do povo Dan (ótimas condições) (1)



Imagem 9-14 Um restaurante do povo Dan (ótimas condições) (2)

## 9.7. Participação da comunidade no ecoturismo do povo Dan no Condado de Lingshui

O ecoturismo tem a responsabilidade de prosperar a economia local e tirar os residentes da pobreza. Isso é especialmente importante para o ecoturismo do povo Dan no condado de Lingshui. Os preços no condado de Lingshui aumentaram devido ao crescimento da população migrante, e os residentes locais do povo Dan estão muito preocupados com isso.

Durante a entrevista com a Sra. Xiong, uma residente de Dan, soubemos que a família tem um total de 6 pessoas, das quais 3 são idosos com mais de 65 anos e 1 é uma criança menor de 18 anos. As únicas pessoas que podem trabalhar são ela e o marido. A Sra. Xiong me disse que existem muitas famílias como ela na comunidade do povo Dan. A maior parte de sua renda económica vem da venda do pescado obtido na pesca e, durante a moratória da pesca, ela e o marido devem ir a Sanya ou Haikou para se dedicar à construção civil. A renda mensal da família é de cerca de 8.000 yuans (1.070 €).

Preços em alta e renda insuficiente ameaçam a vida dos membros do povo Dan local. Além disso, o governo local ainda quer demolir as comunidades locais de água. Portanto, é imperativo preservar as comunidades flutuantes do povo Dan por meio do ecoturismo, aumentar a renda dos residentes locais do povo Dan, proteger o ambiente aquático marinho local e atrair empresas de turismo para se estabelecerem em Lingshui.

### 9.7.1. Partes interessadas ou intervenientes

Em geral, acredita-se que antes de considerar a participação da comunidade no turismo, o status e o papel das partes interessadas devem ser determinados. Somente considerando de forma abrangente os interesses de várias partes interessadas, participando do planejamento e da tomada de decisões do desenvolvimento do ecoturismo e distribuindo racionalmente os benefícios, podemos resolver os conflitos de interesse entre as várias partes, alcançar objetivos consistentes e garantir justiça e democracia.

No ecoturismo do povo Dan no condado de Lingshui, os residentes locais do povo Dan deveriam ser o núcleo absoluto e o corpo principal. Os membros do povo Dan local devem tomar a iniciativa de assumir a liderança no planejamento e gestão do turismo nas atividades de ecoturismo, enquanto outras partes interessadas devem prestar atenção aos requisitos e interesses dos residentes dos membros do povo Dan local.

Seguido pelo governo do condado de Lingshui. O governo local deve interromper imediatamente o plano de demolição da comunidade da água do povo Dan e formular as políticas e regulamentações correspondentes para proteger os direitos legais e a cultura étnica do povo Dan. O governo local era muito radical e carecia de consideração de longo prazo ao decidir demolir a comunidade de água do povo Dan. Até certo ponto, isso prejudicou os residentes locais do povo Dan e deveria se desculpar e compensar.

O terceiro são as empresas de turismo. As empresas de turismo locais de Hainan há muito tempo não dão atenção ao povo Dan no condado de Lingshui e deveriam prestar mais atenção à maior comunidade do povo Dan em Hainan. As empresas de turismo devem ajudar os residentes locais a estabelecer um sistema de serviços de ecoturismo maduro e estável. Incluindo, mas não se limitando a, construir agências de viagens temáticas locais para o ecoturismo do povo Dan, investir na transformação dos edifícios característicos do povo Dan local em hotéis e casas da família, contratar residentes locais do povo Dan para se envolverem no turismo e fornecer treinamento de habilidades para os membros do povo Dan na empresa, etc. Por outro lado, durante o desenvolvimento do ecoturismo, as empresas de turismo devem levar em consideração os direitos dos residentes locais. Em caso de ocupação de terras dos residentes locais ou danos à propriedade dos residentes locais, as consultas e indenizações devem ser conduzidas em tempo hábil. Uma vez que as empresas de turismo estão no lado mais forte em relação aos residentes locais, o comportamento das empresas de turismo deve ser supervisionado pelo governo e por organizações não governamentais de direitos humanos para evitar que as empresas de turismo intimidem e pressionem os residentes locais desfavorecidos.

O quarto são os turistas. Os turistas devem se preparar com antecedência ao viajar para o condado de Lingshui, evitar o uso de nomes discriminatórios, proteger o meio ambiente das águas marinhas locais, cumprir as regras locais de ecoturismo e respeitar os costumes e hábitos dos membros do povo Dan local.

O quinto são organizações voluntárias e organizações não governamentais. As organizações de voluntários em várias regiões devem ajudar ativamente os residentes locais e as empresas de turismo a concluir a certificação da indústria, estimular o governo a emitir padrões relevantes da indústria, garantir os direitos básicos dos trabalhadores locais e supervisionar o meio ambiente ecológico local.

### 9.7.2. Modelo da participação comunitária

A essência da participação da comunidade no turismo é a distribuição dos direitos de gestão e da renda das três principais partes interessadas: residentes da comunidade local, governo e empresas de turismo. Como ajustar e alocar direitos de gestão é a chave para o desenvolvimento saudável das atrações locais de ecoturismo.

O modelo de participação da comunidade no ecoturismo para o povo Dan no condado de Lingshui deve ser orientado pelo governo local, apoiado por empresas estrangeiras e liderado pela comunidade local para governar de forma independente.

Esse modelo exige que a comunidade local do povo Dan se livre do status de "entourage" do passado e se dê conta de que eles são os donos dessa área. Participar ativamente da tomada de decisões e da gestão dos assuntos regionais. É necessário que o governo apoie e oriente o ecoturismo de membros do povo Dan local do ponto de vista de políticas e leis, descentralize o poder para as bases em uma extensão limitada e permita que as comunidades locais gerem renda de forma independente. As empresas de turismo são obrigadas a fornecer empregos e treinamento vocacional para a comunidade local do povo Dan, e não interferir muito na comunidade local.

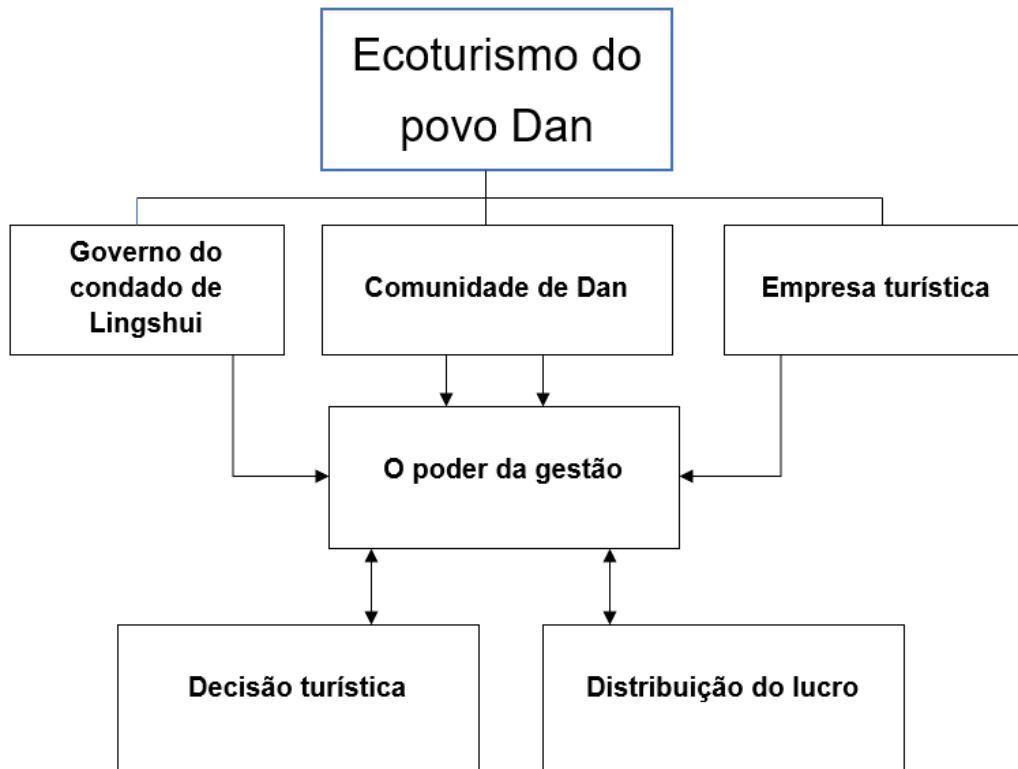


Imagem 9-15 O modelo de envolvimento comunitário

Primeiro, devido ao modelo económico de propriedade pública da China, a propriedade do território local pertence à propriedade do estado, e os residentes locais do povo Dan apenas retêm o direito de usar o território. Portanto, os direitos de propriedade iniciais e os direitos de controle do território são os principais conflitos entre a comunidade do povo Dan local e o governo. No entanto, devido ao objetivo comum de construir uma zona de ecoturismo para o povo Dan, o conflito entre o governo local e a comunidade não é irreconciliável.

O governo local deve se comunicar ativamente com os residentes locais e comprar a propriedade territorial nas mãos dos residentes locais por meio de financiamento governamental. E permitir que os residentes locais do povo Dan continuem a produção e a vida na área local. Para os edifícios antigos e pesqueiros que devem ser demolidos na área local, a compensação deve ser superior ao valor de mercado (6.000 yuan / m<sup>2</sup> ≈ 770 € / m<sup>2</sup>).

A melhor maneira é compensar os moradores demolidos do povo Dan construindo novos prédios no estilo original. Desta forma, as questões de direitos de propriedade territorial local podem ser resolvidas de forma eficaz e questões históricas podem ser esclarecidas. E para maximizar a preservação do estilo arquitetônico característico do povo Dan local.

Além disso, o governo do condado de Lingshui deve pagar pelos gastos iniciais necessários para a construção de atrações de ecoturismo, investir na construção de infraestrutura turística e orientar ativamente os residentes da comunidade local a participarem do planejamento turístico, proteção ambiental e gestão de mercado. Levando em consideração a capacidade financeira do governo local, o plano pode ser aplicado a departamentos relevantes de nível superior para dotações financeiras.

Os residentes locais do povo Dan também devem fazer uso total das funções do comitê de residentes, realizar ativamente consultas e pesquisas com o governo, participar da agenda que determina o destino da comunidade e proteger seus direitos legais ao máximo. Ao mesmo tempo, devem cumprir suas responsabilidades sociais como cidadãos, pagar vários impostos e despesas em dia e em valores e tomar a iniciativa de amenizar os conflitos entre a comunidade e o governo.

O segundo é o conflito entre os residentes locais do povo Dan e as empresas de turismo. As empresas de grande escala relacionadas a Hainan incluem principalmente Hainan Airlines Group Co., Ltd., Evergrande Real Estate Group Co., Ltd., Hainan Nongken Investment Group Co., Ltd., Luo Niushan Group Co., Ltd. e China Resources Group Co., Ltd. e assim por diante.

A maioria dessas grandes empresas concentra-se no setor imobiliário e só pode desempenhar um papel de investimento na implementação específica da construção de ecoturismo local. Elas carecem de profissionalismo suficiente para fornecer treinamento vocacional sistemático para os residentes locais. Além disso, depois que tais empreendimentos de grande escala injetam capital em projetos locais de ecoturismo, eles inevitavelmente competirão com os residentes locais pelo controle e poder de decisão das atrações turísticas. Os residentes locais do povo Dan geralmente estão em desvantagem ao enfrentar essas grandes empresas e consórcios, portanto, grandes empresas não profissionais devem ser evitadas ao

máximo para participar do negócio de ecoturismo do povo Dan no condado de Lingshui.

Portanto, os residentes locais do povo Dan devem estabelecer espontaneamente pequenas e micro empresas relacionadas. Este tipo de pequena empresa pode ser uma unidade familiar totalmente responsável pelo seu funcionamento. Também pode ser baseada na vila como uma unidade para estabelecer uma associação local de ecoturismo, e cada família envia pessoas para participar da indústria do turismo e distribuir a receita do turismo. Ao enfrentar empresas não local de ecoturismo profissionais, os residentes locais devem cooperar com as empresas de turismo para participar da construção do ecoturismo e entender sua posição nas atividades turísticas. As empresas de turismo devem se comunicar com os residentes do povo Dan sobre os direitos de gestão e distribuição das atrações turísticas locais, esclarecer as responsabilidades e direitos de ambas as partes e evitar questões económicas, como disputas trabalhistas.

Finalmente, existe o conflito entre o governo do condado de Lingshui e as empresas de turismo. A maioria das empresas de ecoturismo de Hainan está localizada em Haikou e Sanya. Lingshui carece de empresas de ecoturismo com experiência suficiente, e pequenas empresas criadas espontaneamente pelos residentes do povo Dan local não podem atender aos requisitos profissionais do ecoturismo. Portanto, ainda precisa do apoio de empresas não local.

Na seleção de empresas de turismo não local, o governo do condado de Lingshui precisa ser suficientemente cauteloso. O profissionalismo é um fator decisivo para que empresas não locais possam participar do ecoturismo do povo Dan no condado de Lingshui. O governo local deve manter a cabeça fria e não deve permitir que certas empresas participem do ecoturismo simplesmente porque prometem trazer uma grande quantidade de fundos. Em vez disso, deve fazer uma avaliação profissional dessas empresas de ecoturismo para evitar o "Greenwash". Por outro lado, após essas empresas de ecoturismo se estabelecerem em Lingshui, o governo também deve supervisionar essas empresas para evitar que as empresas de turismo infringam os direitos e interesses dos residentes locais e danifiquem o ambiente ecológico marinho local.

Por meio de minha investigação de campo pessoal e visita à cidade de Haikou, as seguintes empresas locais de ecoturismo em Hainan foram inicialmente selecionadas para serem adequadas para o ecoturismo do povo Dan de Lingshui. São eles: Hainan Jinsui Ecotourism Development Co., Ltd., Hainan Ecotourism Development Co., Ltd. e Hainan Comfortable Ecotourism Development Co., Ltd. O negócio dessas empresas de ecoturismo cobre o desenvolvimento e operação de projetos de ecoturismo, serviços de guias turísticos, hotéis, catering, entretenimento, lazer e saúde, aluguel de automóveis, vendas de alimentos pré-embalados, aquicultura, processamento e vendas, etc. Eles são altamente profissionais e são pequenas e médias empresas e casos de sucesso de outros pontos turísticos de ecoturismo.

## 9.8. Formulário do ecoturismo do povo Dan

O ecoturismo do povo Dan no condado de Lingshui deve ter como objetivo principal a proteção da cultura nacional única do povo Dan e do ambiente marinho local. O objetivo secundário é ajudar os residentes locais do povo Dan a ganhar dinheiro participando do ecoturismo. Atrair turistas através da produção tradicional e estilo de vida do povo Dan, difundir a reputação do povo Dan, levar em consideração os múltiplos benefícios da ecologia, sociedade e economia, coordenar e unir o governo, empresas de turismo e comunidades locais e outras partes interessadas, garantir democracia e justiça. Em última análise, concretizar o desenvolvimento sustentável do ecoturismo local. Para atingir este objetivo, podemos corajosamente aprender com a experiência de outros casos de sucesso em práticas específicas, como o projeto “FishTour”.

### 9.8.1. FishTour

O “FishTour” é um projeto executado pela equipa da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria. *O projeto visa proporcionar aos turistas uma experiência única através de atividades turísticas com o tema da sardinha, para que mais pessoas possam aprender sobre a subestimada tecnologia*

*da pesca e ter um certo impacto na sociedade. Nesta inovadora experiência de viagem marítima, os visitantes podem acompanhar os pescadores locais em alto mar para participar na tradicional arte da pesca de sítio, além de assistir a documentários sobre a arte da pesca da sardinha e degustar várias cozinhas à base de sardinha. O projeto leva em consideração a sustentabilidade da sociedade, economia e cultura. Fortaleceu e revitalizou o departamento de pesca local, protegeu o património cultural da comunidade pesqueira local e enfatizou a educação ambiental para os turistas. E no contexto do manejo sustentável das espécies, os turistas estão atentos à nova realidade. (Fishtour, 2014)*



Imagem 9-16 Fishtour

### 9.8.2. Prática do ecoturismo do povo Dan no condado de Lingshui

Em primeiro lugar, o ecoturismo do povo Dan em Lingshui deve usar os métodos e ferramentas de produção existentes, tanto quanto possível, e não interferir na vida normal dos pescadores locais. Em outras palavras, os navios, territórios, humanos e outros recursos necessários para o ecoturismo devem ser fornecidos pelos residentes locais do povo Dan. Os custos de participação dos residentes locais

devem ser reduzidos, para que os residentes do povo Dan não precisem comprar novos iates ou outras ferramentas para atender às necessidades dos turistas.

Ao mesmo tempo, quando os turistas estão fazendo ecoturismo, eles só precisam seguir os pescadores do povo Dan locais para realizar o trabalho diário de pesca. Por outro lado, os turistas devem marcar uma consulta com uma agência de viagens local antes de planejar participar de um ecoturismo para o povo Dan. Essa medida ajuda a controlar o fluxo de turistas nos destinos turísticos, facilita a preservação ambiental e pode planejar de forma razoável a capacidade de recepção das comunidades locais para atender às necessidades normais dos turistas.

A segunda é sobre a cooperação entre diferentes departamentos. Levando em consideração que muitos moradores locais do povo Dan vivem em terras há muito tempo, alguns deles já têm restaurantes. Portanto, a cooperação entre a indústria pesqueira e a indústria de serviços irá efetivamente promover o desenvolvimento econômico local, e resolver o problema de vendas fracas de produtos de pescadores e fornecimento de matéria-prima para restaurantes. O restaurante do povo Dan local e os pescadores podem estabelecer uma relação de cooperação de longo prazo. Os pescadores fornecem diretamente ao restaurante frutos do mar frescos e de alta qualidade no cais, e o restaurante transforma esses frutos do mar em iguarias e os fornece aos turistas trazidos pelos pescadores. No final, é garantido que os turistas possam ter uma experiência única de viagem marítima neste processo, aprender sobre a misteriosa cultura do povo Dan e desfrutar da deliciosa comida marinha.

Além da cooperação de vários departamentos do ecoturismo familiar, deve-se atentar também para a conexão com outras atrações turísticas do entorno. A zona de ecoturismo da Ilha Nanwan macaco fica a menos de 10 quilômetros da comunidade do povo Dan e havia competido com a zona turística do povo Dan antes. Portanto, a fim de melhorar esse status quo e promover o ecoturismo para o povo Dan, podemos considerar a possibilidade de cooperar com Ilha Nanwan macaco. Os operadores turísticos locais podem lançar um pacote de "Ecoturismo do povo Dan + Ilha Nanwan macaco", permitindo que a zona turística do povo Dan e zona turística da Ilha Nanwan macaco sejam "vendas combinadas". No entanto, é importante notar que, na prática, os turistas não devem ser forçados a visitar dois pontos turísticos ao mesmo tempo, e os turistas devem ter o direito absoluto de escolha.

O terceiro é sobre a educação dos turistas. Do ponto de vista formal, o processo de educação para turistas deve ser integrado ao processo de ecoturismo tanto quanto possível, e advertências diretas e indiretas devem ser evitadas. Isso tem requisitos mais elevados para o profissionalismo pessoal do pessoal de serviço de base. Portanto, as empresas de turismo locais devem treinar o pessoal de serviço que participa do ecoturismo para que o pessoal de serviço possa dominar a "arte de falar". Por outro lado, em termos de conteúdo, deve ser combinado com as explicações dos guias turísticos e visitas a apresentações de arte de canto e dança para que os visitantes possam aprender sobre a rica história do povo Dan e a cultura que ama o oceano. É necessário que os turistas ressoem e se comovam, respeitando espontaneamente a cultura local e protegendo o meio marinho durante o passeio.

O quarto é sobre o alívio da pobreza. Através do desenvolvimento do ecoturismo, melhorando as condições de vida dos residentes locais e ajudando as áreas pobres a desenvolverem a produção e mudar a face da pobreza gradualmente se tornou um consenso geral de todos os setores da sociedade. Em 23 de novembro de 2020, a China já tirou toda a população da pobreza sob os padrões atuais e atingiu as metas de redução da pobreza da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável antes do previsto. No entanto, comparando Lingshui com outras cidades costeiras da China, ainda está para trás. O rendimento médio anual disponível dos habitantes locais é de cerca de 27.900 yuans (3576 €), o que é inferior à média nacional de 32.189 yuans (4126 €).

Portanto, o objetivo da redução da pobreza no ecoturismo local deve ser permitir que os residentes locais obtenham um melhor padrão de vida e melhorem sua qualidade de vida. Falando formalmente, isso significa que os pescadores locais dos membros do povo Dan ganham renda com o turismo. Especificamente, os pescadores locais podem vender comida e água no barco, alugar binóculos ou chapéus de sol e outros itens para atender às necessidades dos turistas. Esses alimentos podem ser bolo de Dan ou lula desfiada com características locais. Também pode se tornar um guia turístico, salva-vidas ou garçom em uma empresa de turismo. Por outro lado, o governo do condado de Lingshui também deve formular políticas especiais de subsídios para encorajar os pescadores locais a participar do ecoturismo. Por

exemplo, o governo e os pescadores comprarão joint ventures para reduzir o preço dos novos barcos de pesca de energia e redes de pesca, ajudar os pescadores que participam do ecoturismo na compra de seguros de segurança e emitir diretamente subsídios em dinheiro.

## 10. Conclusão

Em geral, a qualidade de vida do povo Dan, que mora em Hainan hoje, está no melhor estágio da história. Eles têm as suas próprias comunidades étnicas e os mesmos direitos de liberdade. Importa salientar que uma boa infraestrutura também abriu o caminho para o desenvolvimento de outras indústrias além da pesca. E os turistas cada vez mais ricos também têm maior poder aquisitivo. No entanto, ainda existem problemas e perigos ocultos. Tem-se, por exemplo, preços em rápido aumento, mão de obra não local mais competitiva, poluição marinha cada vez mais grave, cultura em declínio, educação e níveis culturais atrasados e assim por diante. A forma de resolver esta série de problemas e desafios é percorrer o caminho do desenvolvimento sustentável e alcançar o desenvolvimento harmonioso do homem e da natureza.

Por meio da análise do método IPA, este trabalho conclui que a indústria do turismo local tem uma grande influência na vida do povo Dan. Em primeiro lugar, a nível económico, a prosperidade da indústria do turismo local trouxe infraestrutura mais moderna e mais oportunidades de emprego assim como fontes de renda. No entanto, isso também trouxe um grande número de imigrantes e preços em rápida ascensão. Devido ao baixo rendimento dos membros do povo Dan e às habilidades para a vida de solteiro, a pressão da vida está aumentando. Já no âmbito ambiental, o povo Dan não prestava atenção suficiente, não tinha a consciência nem possuía medidas adequadas para proteger o meio ambiente. Por isso, com a melhoria do padrão de vida do povo Dan, devemos educar e, paulatinamente, consciencializar o povo Dan sobre o cuidado com o meio ambiente marinho. Na perspetiva cultural, a cultura do povo Dan foi protegida até certo ponto, mas ainda não é suficiente. Muitas comunidades do povo Dan ainda não desenvolveram a sua cultura única em produtos turísticos. Os turistas não estão suficientemente interessados na sua cultura e precisam de mais publicidade e promoção.

Em termos de sustentabilidade ambiental, apesar de o impacto ambiental das atividades de turismo do povo Dan local ainda estar dentro de uma faixa

controlável, a falta de mecanismos de avaliação eficaz de longo prazo ameaça o ambiente ecológico marinho local em certa medida.

Por outro lado, em termos de participação da comunidade local no turismo do Condado de Lingshui, o povo Dan local não tinha iniciativa suficiente. O governo local ainda domina as atividades de turismo, o que impede que os residentes locais dominem os principais direitos de controle do ecoturismo. Daí, os direitos e interesses dos residentes do povo Dan locais não podem ser garantidos. Além disso, o ecoturismo local carece de empresas de turismo confiáveis para participar. As agências de serviços de turismo organizadas voluntariamente por residentes locais não podem satisfazer plenamente as necessidades de um turismo ecológico de alta qualidade. Ao mesmo tempo, os residentes locais também carecem de treinamento vocacional e técnico sistemático e são qualificados apenas para cargos de serviços básicos de turismo. Isso também tem causado um certo grau de risco à segurança, tornando impossível garantir a segurança de vidas e bens dos turistas que viajam de barco.

Em resposta aos problemas supracitados, podemos aprender com outros casos de sucesso para desenvolver o ecoturismo baseando nas características do povo Dan. Um dos exemplos que se pode recorrer é desenvolver o ecoturismo por meio de um modelo liderado pela comunidade pesqueira local. Isso pode aliviar os conflitos de interesse entre as comunidades locais, os governos e as empresas, e pode minimizar o impacto negativo das atividades turísticas na natureza e cultura local. Além disso, a satisfação máxima dos turistas também pode ser garantida. E pode ser usada as receitas do turismo para proteger o ambiente marinho e a cultura do povo Dan para garantir o desenvolvimento sustentável do ecoturismo local.

## 11. Bibliografia

- Brundtland. (1987). **Our Common Future**. Oxford University Press.
- Chen Qihua. (2009). **Ecoturismo**. Pequim: Editora de Agricultura chinesa.
- Donella, H., & Dennis, L., & Jørgen, R., & William W. Behrens III. (1972). **Os limites do crescimento**. The U.S.A.: Universe Books.
- Edvard, B. (2005). **Natural Resources and Economic Development**. Cambridge: Cambridge University Press.
- Elizabeth Boo. (1990). **Ecotourism: the potentials and pitfalls**. Washington, D.C.: World Wildlife Fund.
- Fishtour. (2014). Recuperado 11 de maio de 2021, de <https://www.fishtour.pt/quemsomos.html>.
- Governo da Província de Hainan. (2021). **Anuário Estatístico da Província de Hainan 2019-2020**.
- Guan Yumei. (2020). **O desenvolvimento da cultura e recursos turísticos do povo Dan em Hainan**. Haikou : Prensa da Indústria Metalúrgica.
- International Association of ecology. & International Union of Biological Sciences. (1991).
- International Union for Conservation of Nature. (2017). **Sindh Coast: A marvel of nature –An Ecotourism Guidebook**. Chapter-1, p.2
- International Union for the Protection of Nature. & United Nations Environment Programme. & World Wide Fund for Nature. (1991). **Caring for the Earth: A Strategy for Sustainable Living**.
- John, A., & John. C. (1977). **Importance-Performance Analysis**. The Journal of Marketing, Vol. 41, No. 1 (January., 1977), pp. 77-79
- Lin Huixiang. (1936). **A História da Nação Chinesa**. Pequim: The Commercial Press.
- Lv Jun. (2010). **Revisão da pesquisa sobre a participação da comunidade no desenvolvimento do turismo**.
- Rachel, C. (1962). **Primavera silenciosa**. The U.S.A.: Houghton Mifflin Harcourt.
- Sociedade Internacional de Ecoturismo. (2015). Recuperado 20 de junho de 2021, de <https://ecotourism.org/what-is-ecotourism/>.
- Tang Shuntie. (1998). **Pesquisa de Comunitarização de Destinos Turísticos e Turismo Comunitário**.
- The United Nations Conference on Environment and Development. (1992). **Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro.
- The United Nations Conference on Environment and Development. (1992). **Agenda 21**. Rio de Janeiro.

- Wan Youqing. (2004). ***Teoria e Prática de Desenvolvimento Sustentável do Turismo.***
- Weaver, D., & Weaver, D. B. (David B. (2001). *The encyclopedia of ecotourism* (P. (Firm) (ed.)). CABI Pub.
- Yang Guihua. (2000). ***Ecoturismo.*** Pequim: Editora de Educação Superior
- Yang Qi. (2008). ***Cigano do mar.*** Periódico de ocean world.
- Zhang Jianpin. (2007). ***Ecoturismo.*** Pequim: Editora de Turismo da China.